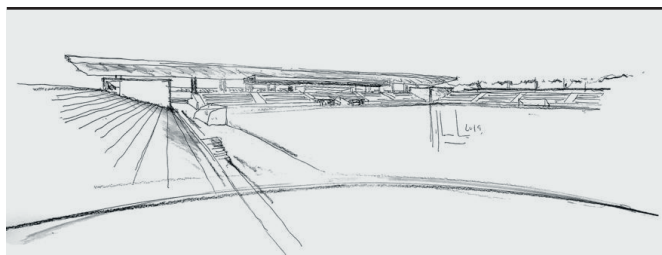




destaque

## Negócios com sucesso criados em tempo de pandemia

**Empresários decidiram começar negócios que consideravam de sonho, mas a pandemia apareceu pelo meio. Sem estarem à espera, foram obrigados a encontrar soluções e, mesmo inundados num mundo de incertezas, não quiseram desistir. O objetivo é levar o sonho o mais longe possível. p4, 5 e 6**



### Luz verde para o início das obras do estádio municipal

Pinto Moreira congratula-se com o desfecho, “apesar de todos os contratemplos, de todos os obstáculos colocados para impedir e prejudicar a sua construção”. p7

### Defesa-Ataque.

#### Entrevista: Bernardo Gomes de Almeida

“O SC Espinho, ano após ano, tem conseguido fazer mais com menos. É esse o espírito tigre.” p15

### Pessoas & Negócios Novo corona vírus afeta o comércio automóvel

António Santos (Gole Auto), António Antunes (Targa) e António Santos (Relâmpago) dão nota do decréscimo de vendas e perspetivam que a retoma socioeconómica só se vislumbra mais próximo do final do ano. p11

### OFF

#### Catarina Valadas canta e toca flauta transversal

“Não sei se nasci para a música, mas acredito que me foi incutida inevitavelmente pelos meus pais e isso é meio caminho andado.” p21



Torneio de Natal  
+ €20.000  
em bónus

1000  
Jogos de Casino



18+ JOGUE POR DIVERSÃO, COM MODERAÇÃO.

visto daqui



feira semanal

— Factos e figuras da semana

DESTAQUE

4, 5 e 6 | Nascer na pandemia e dar a volta por cima

Vários negócios surgiram durante os primeiros meses de pandemia, mas, mesmo com dificuldades, conseguiram afirmar-se. O segredo, segundo dizem, é pensar sempre em soluções.

4500-ESPINHO

8 | Visto do Tribunal de Contas viabiliza início das obras do estádio municipal

Pinto Moreira, presidente da Câmara, considera ser “uma excelente notícia para o início do novo ano porque se trata do cumprimento de um compromisso político”.

8 | Idosa morre durante a missa

Octogenária foi funcionária da Académica de Espinho e colaborava nos peditórios na Igreja Matriz de Espinho.

8 | Palácio do Pão e Ongel assaltados, nas madrugadas dos dias 1 e 4

Larápios furtaram tabaco e polvo congelado, causando vários prejuízos.

9 | Covid-19: Espinho continua a registar melhoria e deverá passar para risco elevado

4500-FREGUESIAS

10 | Travessas do Peso e do Paço Velho, em Anta, precisam de novos pisos

PESSOAS & NEGÓCIOS

11 | “Stands” de automóveis perdem clientela com a pandemia

DEFESA-ATAQUE

15 | Entrevista: Bernardo Gomes de Almeida, presidente do SC Espinho

“Um tigre só baixa a cabeça para beijar o símbolo. Não desistimos. Todos os clubes e todas as equipas têm fases boas e fases más...”

16 e 17 | Entrevista: Tiago Marques, atleta e treinador de natação do SC Espinho

“Com o decorrer dos tempos, fui gostando cada vez mais deste desporto.”

18 | Futebol: “tigres” perdem com rival Lourosa

João Ferreira deixa o comando técnico no final do jogo.

19 | Atletismo: SC Espinho sagra-se campeão distrital de estafeta em juvenis

Rui Ferreira e Maria Luís alcançam terceiros lugares.

OFF

21 | Entrevista: Catarina Valadas

“Em casa, não faltam vídeos meus embebé a cantar por todo o lado.”

EDITORIAL  
Lúcio Alberto

Finalmente, o estádio e, entretanto, outras coisas pertinentes

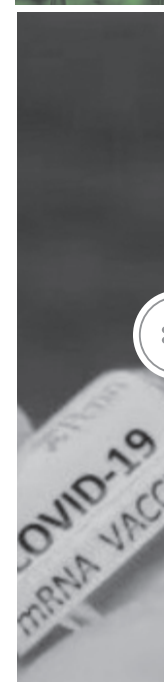
1 – Finalmente, o Tribunal de Contas deferiu o concurso público da construção do estádio municipal. Foi no último dia de 2020 que foi remetida a validação. A comunicação oficial do Tribunal de Contas chegou à Câmara de Espinho que, por seu turno, deu eco, no quarto dia de 2021, do fim de um longo processo burocrático. Criadas agora as condições formais e legais, resta recuperar o tempo perdido nesta espinhosa vitória na secretaria, porque o futebol joga-se no terreno. De facto, superados os contratemplos, urge construir no terreno o estádio municipal. O processo já vai longo e o Sporting de Espinho já joga em casa emprestada (primeiro em Fiães e presentemente em Ovar) há demasiado tempo para pugnar por um desempenho desportivo condizente com os seus pergaminhos (mas de outrora). E, por outro lado, os adeptos do clube já não terão de sair da terra para assistirem aos jogos em casa, apoiando o futebol dos “tigres” sem terem de esperar pelos resultados vindos de outros concelhos...

2 – A importância da inovação em tempos de crise é fundamental para o presente e, sobretudo, para o futuro. Há quem dê nota de um mito comum de que é preciso investir em desenvolvimento de novos produtos e serviços, alegando-se a importância da inovação em tempos de crise é enorme e ainda mais necessária. Em tempos difíceis, torna-se essencial que as pessoas e as empresas projetem e assumam soluções inovadoras para os problemas. Há quem destaque que as melhores oportunidades surgem em quadros de crise. Os teóricos defendem a inovação em tempos de crise e apontam exemplos do passado e de conjunturas cinzentas e sofríveis. Incentivam a planos com reajustamentos e/ou novas ideias. Mas o problema, para muitas pessoas, empresas, instituições e associações, é a capacidade, por muita vontade e imenso esforço, de aguentar a pressão do presente. E essa pressão cinzenta para muitos, já é negra, ou sufocante, para alguns, que até já se debatem com uma pandemia socioeconómica...

3 – Foi anunciado, no último trimestre de 2020, o investimento de muitos milhões e mais milhões de euros nos corredores ferroviários, em 2021, com realce para a reabilitação do troço (da linha do Norte) entre Espinho e Gaia. Aguardam-se as obras no território do concelho de Espinho, com as anunciadas passagens superiores e inferiores, adequadas à mobilidade e segurança ferroviária e da população, desde a zona do Rio Largo até ao apeadeiro de Paramos, passando pela zona silvaldense da Marinha. Mas 2021 já decorre...



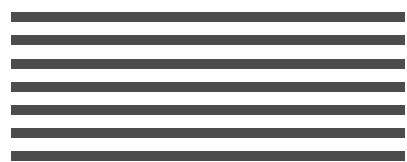
**+ Brinde a 2021**  
Não obstante a afetação pandémica, Espinho primou pelo bom exemplo na passagem de ano. Foram contidas as exuberâncias da praxe e acatadas, salvo algumas exceções, as medidas restritivas impostas no quadro do estado de emergência. Foram feitos votos de um ano melhor do que aquele que já ficou no passado e brindou-se a 2021! E com a esperança de que seja melhor do que o de 2020...



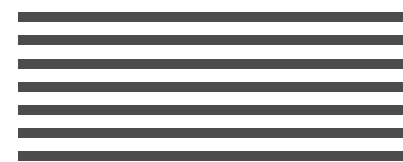
**Vacinação hospitalar**  
O Centro Hospitalar de Gaia/Espinho regista desde a última terça-feira de 2020 a vacinação dos profissionais de saúde. É um sinal de segurança para quem exerce a atividade hospitalar e de esperança para quem usufrui dela. É um indício de que melhores dias virão... Por isso, todos aguardam com expectativa (e ansiedade) pela vacinação: os que estão na dita “linha da frente” no combate ao coronavírus, como todos aqueles que não são profissionais de saúde, a começar pelos idosos e os doentes com patologias de risco.



**Lixo amontoado**  
É habitual que nas épocas natalícias e das passagens de ano que ocorra maior volume de lixo doméstico, comercial, etc., na via pública. Também habitualmente é subtraído um ou outro dia na recolha dos resíduos sólidos e urbanos. Todavia, há quem amontoe o lixo junto aos contentores já lotados, em vez de procurar outros ecopontos menos cheios... Resultado: lixo espalhado na via pública, imagem nada aprazível e cheiro nauseabundo. E nada aconselhável à saúde pública!



# CASINO ESPINHO



**Almoço  
Menu Lusitano**

€ 12 | THE JOKER BAR  
TODOS OS DIAS | 12:00 - 14:30

PORTUGAL

**JOHNNIE  
WALKER**  
Red Label

€3,90\*

\* BEBIDA DE 5cl  
DISPONÍVEL NOS BARES DO CASINO.  
COM CARTÃO PRIVILEGE CLUB: 1,49 EUROS SOLVERDE.  
FOTO MERAMENTE ILUSTRATIVA.

**Cachorro  
especial  
à Casino**

€5,50  
JAN

COM CERVEJA DE PRESSÃO

DISPONÍVEL NO THE JOKER BAR. INCLUI PAGAMENTOS COM  
CARTÃO PRIVILEGE CLUB: 2,8 EUROS SOLVERDE.  
FOTO MERAMENTE ILUSTRATIVA.

**Clean  
& Safe**

Establishment  
complying  
with Health Measures  
**Portugal**

TURISMO DE  
**PORTUGAL**

TODOS OS HORÁRIOS ESTÃO SUJEITOS A ALTERAÇÕES



[www.gruposolverde.pt](http://www.gruposolverde.pt)



**SOLVERDE**  
CASINOS · HOTÉIS

## REPORTAGEM

# Negócios que dão volta à pandemia

**AS IDEIAS SURGIRAM QUANDO AINDA NUNCA SE TINHA OUVIDO FALAR EM COVID-19, MAS QUANDO ESTAVAM PRONTOS PARA ABRIR AS PORTAS, VÁRIOS NEGÓCIOS DE ESPINHO FORAM SURPREENDIDOS COM UMA DOENÇA QUE LHEM MUDOU O RUMO. Ainda que com algumas dificuldades e muitas incertezas, decidiram que o caminho seria o de seguir em frente. Desistir ainda passou pela cabeça de alguns, mas a vontade e o sonho de fazer acontecer revelou-se mais forte. Arregaçaram as mangas, procuraram soluções e têm-se revelado exemplos positivos de negócios que estão a dar a volta à pandemia.**



LISANDRA VALQUARESMA

A PANDEMIA fez e continua a fazer estremer muitos negócios. Vários fecharam portas, outros vão sobrevivendo com muitas dificuldades e à espera de tempos melhores, mas existem também aqueles que, no meio do caos e da incerteza, conseguiram impor-se. Todos admitem que não é fácil. Trabalham em busca de um sonho, começaram a pensar nos seus projetos muito antes de se ouvir sequer falar em Covid-19, mas, na fase em que estavam, já não era possível desistir. E a verdade é que também não queriam. Um forte exemplo é o Palácio. Surgiu da ideia de Rui Amorim, de 43 anos, e Luís César Correia, de 36 que, além de amigos, são sócios e proprietários do bar SideWays Irish Pub, em Santa Maria da Feira. É lá que vivem, mas confessam que a adolescência foi passada em Espinho.

Pela ligação afetiva à cidade, Rui e Luís escolheram-na para dar início a mais um projeto. “Apesar de não sermos espinhenses, é uma cidade muito próxima e que nós gostamos bastante. Além disso, Espinho está num momento de total renovação com as obras na Alameda. Este espaço, que é icónico na cidade, estava parado e, por isso, quisemos

transformá-lo de acordo com o nosso conceito”, explica Rui Amorim.

A partir de uma ideia e de um conceito de projeto bem definido nasceu o Palácio Restaurante Bar a 23 de julho de 2020. Porém, foi em 2018 que tudo começou. “Um projeto desta envergadura demora sempre tempo. Há sempre avanços e recuos, o que é normal, mas a verdade é que foi um período difícil de muito investimento. Ficamos com a loja em abril de 2018 e abrimos ao público dois anos depois. Foram anos de muitas obras que culminaram com a abertura do projeto final, ainda que num período de pandemia”, contam os sócios, confessando que, na fase em que estavam, já não era possível voltar atrás.

“Quando apareceu a pandemia já não havia nada a fazer. Ninguém está preparado para uma realidade como esta, seja em que área for, mas tivemos que nos adaptar. O projeto já estava criado, as condições já estavam todas definidas, por isso, tivemos que ajustar o que fosse possível”, admite Luís Correia.

Quando partiram para esta ventura, sem nunca sonhar com a aproximação de uma realidade pandémica, Rui Amorim e Luís César Correia tinham já uma ideia muito definida. “Percebemos que em Espinho há uma grande oferta de restaurantes, mas o conceito de steakhouse não existia. Há excelentes restaurantes em Espinho, a sua grande maioria vocacionados para o peixe, até porque é uma cidade atlântica. Nós decidimos apostar naquilo que mais gostamos e no fator diferenciação. Foram dois vetores essenciais na decisão. Não existia uma oferta de carne com muita qualidade como aqui servimos, embora o conceito de peixe não esteja fechado”, conta Rui Amorim.

Quando decidiram apostar em Espinho, Rui e Luís adiantam que pensaram no risco no risco inerente ao investimento, mas acreditam que “este receio faz parte de qualquer

negócio”, principalmente porque “quando se acredita nos projetos, o receio sai minimizado”. Como conta Rui Amorim, “passou-se muito a ideia de que Espinho é uma cidade sazonal, que está muito bem nos meses de verão e que no inverno cai a pique”. No entanto, os dois sócios prepararam-se para isso, tendo em conta uma oferta gastronómica para todos os meses do ano. “Como é obvio nós tivemos essa ideia em consideração, não fomos alheios a essa realidade, mas o nosso projeto foi desenhado e pensado para colmatar essa situação. Entendemos que a oferta que aqui temos, desde pratos de carne, a pratos mais gulosos, permitem-nos trabalhar mesmo no inverno”. Não nos passa pela cabeça que um projeto desta envergadura possa sobreviver apenas com três meses de trabalho”.

Identificam-se como “um restaurante moderno, diferenciador, cosmopolita”. Quiseram mudar tudo, menos o nome. Não quiseram que a história do Palácio terminasse ali e pretendiam que fosse um espaço “bonito, bem concebido, mas aberto para todos”. Acreditam que “o Palácio é um edifício histórico para a cidade. Há várias décadas que tem uma grande relação com esta cidade e, por isso, não fazia sentido nenhum mudar o nome. Foi por uma questão de respeito pela história que este edifício encerra”, dá nota Rui Amorim.

Estão habituados a ouvir dizer que Espinho já viveu melhores tempos, contudo, acreditam que “é uma cidade que tem estrutura, tanto física como humana para poder sustentar um projeto destes, assim como outros que apareçam”, explicam os dois sócios.

Apesar da pandemia, de estarem sujeitos a todas as restrições e de ainda não terem tido a oportunidade de mostrarem o projeto completo como o tinham imaginado, Rui Amorim e Luís César Correia, admitem que “o negócio tem corrido bem”. O objetivo “foi trazer à cidade um projeto diferente e com



“

*Há várias décadas que tem uma grande relação com esta cidade e, por isso, não fazia sentido nenhum mudar o nome. Foi por uma questão de respeito pela história que este edifício encerra”*  
– Rui Amorim, Palácio

isso chamar pessoas que gostam deste tipo de ambiente. E tem sido muito agradável, surpreendente até pela positiva já que estamos em contexto de pandemia, o que por si só é extremamente limitador”, confessa um dos proprietários do espaço.

Têm clientes de vários locais, incluindo espinhenses. No entanto, ainda não conseguiram chegar a tantos como gostariam. O *feedback* que temos dos clientes é ótimo, mas esperávamos mais visitas de pessoas de Espinho, embora acreditemos que isso possa vir a acontecer num futuro próximo. Pelo facto de sermos feirenses, acabamos por trazer connosco pessoas de lá. Antes de abrímos sabíamos que não era possível agradar a gregos e a troianos, como se costuma dizer, mas estamos de corpo e alma com este projeto e com a cidade de Espinho”.

Ainda que sonhem com este projeto que consideram ser o maior investimento, até à data, das suas vidas, Rui Amorim e Luís César Correia contam que ainda não o conseguiram colocar a funcionar na sua totalidade. Tinham várias ideias para este restaurante, mas a pandemia não permitiu. “Limitamo-nos a trabalhar de acordo com as regras que o governo e a Direção Geral da Saúde nos impuseram e mediante isso alavancar o negócio da melhor forma possível, como oferecendo qualidade, explorando ao máximo os horários permitidos, dinamizando de outra forma o negócio para termos clientes, a poder recebê-los e, assim, poder encaixar receita para fazer face a todos os custos inerentes, embora com muita dificuldade porque não é fácil. Não seria fácil para uma casa já com alguma estabilidade, muito menos para um projeto novo em que existe um investimento às costas”, diz um dos sócios, Rui Amorim.

Com todas as regras que a pandemia acabou por provocar, “ainda não foi possível explorar o modelo de negócio que é bastante abrangente”, conta Luís César Correia. “Nós somos um restaurante, mas também gostaríamos de ser um clube num futuro próximo. Um espaço onde as pessoas podem cá vir jantar ao fim-de-semana e depois disso podem ficar para ouvir uma música, para tomar uma bebida no bar, para poder conviver, mas isso ainda não foi possível. Quando houver imunidade na população, quando as pessoas puderem estar à vontade, acreditamos que paralelamente ao projeto do restaurante, vamos poder explorar muito a vertente de clube e de bar”, acreditam os dois proprietários.

Apostando sempre no fator diferenciação, não quiseram deixar passar em branco a magia do Natal que se espalha pelo mês de dezembro. Para isso, foi feito “um investimento considerável de forma a poder decorar o espaço com vários adereços alusivos ao Natal”, assim como houve “muita animação com a presença do Pai Natal e dos duendes para que as crianças pudessem sentir o cheiro do Natal, o que se revelou muito positivo”, conta, orgulhoso, Rui Amorim, confessando que apostam sempre em algo diferenciador para quem os visita.

No primeiro ano de funcionamento, o Palácio não conseguiu fazer a noite de passagem de ano que gostaria, mas ainda assim dedicou as últimas horas de 2020 a divertir os seus clientes. “Este ano, infelizmente, não houve passagem de ano porque ela foi feita em casa, mas, uma vez mais, tivemos que nos adaptar ao que era permitido. Como não era possível passar cá a meia noite decidimos inverter os papéis e convidar as pessoas para uma matiné, ou seja, antecipar os festejos e começamos com um programa a partir das 17 horas que terminou por volta das 22:30 horas. Foi algo mais informal e mais simples, mas mesmo assim não o quisemos deixar de o fazer”, afirma Rui Amorim.

Para o futuro, os dois sócios querem “continuar a proporcionar experiências diferentes” a quem os visita, “evoluir a cada dia, e tornar o Palácio sempre em algo diferenciador e apetecível.” Acreditam que este projeto “é uma aposta ganha, mas como ainda é algo embrionário, ainda muito está para vir.”

#### Antiquidades em Espinho para diversificar oferta comercial

Um outro exemplo que acabou por nascer nesta época dura e quem ninguém esperava foi a Oficina do Zé Povinho. Em plena Rua 62, Marisela Silva, de 41 anos, decidiu abrir a sua própria loja, juntamente com o marido António.

Ambos partilham o gosto e o fascínio por peças antigas, que contam histórias e trazem significado, mas tudo se intensificou com a morte do pai de António, quando este acabou por herdar todas as peças antigas que pertenciam ao seu progenitor.

“Nós já tivemos, no passado, um café decorado com peças antigas e resolvemos continuar. Sempre nos sentimos fascinados pela antiguidade, mas o gosto foi crescendo



© SARA FERREIRA

mais desde há quatro ou cinco anos”, conta Marisela.

Abriam a loja no dia 8 de fevereiro de 2020 e a 14 de março foram obrigados a encerrá-la e a ir para casa. “Isto apanhou-nos completamente de surpresa. Na altura em que nós abrimos a loja, ouvia-se falar ainda muito pouco da Covid-19.”

Marisela conta que o negócio “estava a correr muito bem”, mas apareceu este vírus e “tornou tudo muito difícil”. Confessa que “foi muito complicado ir para casa e pensar nisto”, mas 15 dias depois “já estava a pensar em soluções”.

Acredita que “quem abre um negócio, tem que pensar em soluções e não em desistir”, embora seja muito complicado ultrapassar a situação inesperada. “Pensei em desistir um mês depois de ter reaberto a loja porque não estava fácil. Ainda era recente, as pessoas estavam com medo e não vinham à loja. Eu própria tinha medo de vir à loja, mas como apostamos muito na vertente online tudo se foi conseguindo”, explica a proprietária da loja.

Neste espaço, Marisela vende muitas peças diferentes. Não se tratam apenas de velharias, mas também de antiquidades e colecionismo. Para manter um negócio deste género, a pesquisa é muito importante e é aí que entra António. “Conseguimos muitos materiais através da pesquisa que temos que fazer. Produtos diferentes, mas que estejam em bom estado.” A outra forma de adquirir as peças é através de



**Pensei em desistir um mês depois de ter reaberto a loja porque não estava fácil. Ainda era recente, as pessoas estavam com medo e não vinham à loja. Eu própria tinha medo de vir à loja, mas como apostamos muito na vertente online tudo se foi conseguindo”**  
– Marisela Silva,  
A Oficina do Zé Povinho

recheios, já que muitos querem-se desfazer de peças antigas da família.

Antes de abrir este espaço, Marisela fazia várias feiras onde vendia os produtos, mas tinha o sonho de abrir a própria loja. Espinho foi uma opção, já que não havia nada do género. “Espinho precisava de algo diferente. Há muita oferta, mas é tudo muito igual. Existem várias lojas de desporto, de roupa e faltava uma loja para aquele artigo específico em que uma pessoa para o comprar tinha que ir ao Porto. Há muita gente que tem este gosto como nós e, por isso, quisemos uma loja diferente para Espinho”, diz António.

Marisela e António acreditam que lojas deste género fazem falta na cidade e que isso

**CONSTRUÇÕES  
OBJECTIVO  
GRUPO**

**SERRALHARIA  
OBJECTIVO**

**CARPINTARIA  
OBJECTIVO**

**JARDINS  
OBJECTIVO**

**INSTALAÇÕES  
ELÉCTRICAS | PICHELARIA  
OBJECTIVO**

Rua do Golf Nº 723 | 450-605 Espinho  
www.construcoesobjectivo.com

T.: 224 967 765  
geral@construcoesobjectivo.com



PUB

# destaque



**A decisão de abrir esta loja em Espinho foi baseada no plano de expansão da marca, tanto a nível nacional, como internacional” - Micaela Reis, Hawkercs**



**Desde o início sempre tivemos muitos clientes e há alguns que já se tornaram clientes da casa e que nos visitam todas as semanas” - Luciana Filipe, Bertrand**

“era importante para a dinamizar. Para ambos, Espinho tem potencial, “mas é preciso chamar mais gente até cá”.

Quando, em fevereiro, tomaram a decisão de a abrir, sabiam bem que tipo de loja queriam. “Não queríamos que fosse a tradicional loja de velharias que, por norma, tem tudo espalhado no chão e com pó. Quisemos apostar na qualidade e ter um espaço onde as pessoas pudessem vir conhecer sem se sujarem”, conta Marisela, explicando que oferecem peças antigas, mas sempre de boa qualidade.

Dedicam-se muito às coleções, pois é objetivo “ter um bocadinho de cada coisa”. Por lá, guardadas dentro de vitrines antigas, ou em armários e estantes com história, existem peças raras como fardas, loiças ou máquinas fotográficas antigas. Há um mundo inteiro para descobrir e o casal confessa que são todas as idades que o procuram. “Temos todo o tipo de clientes e, ultimamente, é a camada mais jovem que nos procura. A média das idades dos nossos clientes está entre os 30 e os 40 anos, mas aparecem pessoas com menos idade. Acredito que isso acontece porque as pessoas gostam sempre de ter uma peça diferente em casa e que chame a atenção. Atualmente, está a haver uma mistura de estilos em casa e há muitos que estão a adotar o sistema de misturar o antigo com o novo”, conta a Marisela.

Depois de algum tempo inicial de negócio mais difícil, Marisela admite que a “época do Natal não correu mal”, muito devido à forte capacidade de venda na internet. “Os primeiros 15 dias vendeu-se mais espaçadamente, mas depois há o típico português que deixa tudo para a última da hora. No dia 24 de dezembro só abrimos a loja da parte da manhã, mas uma senhora ligou-me, um pouco desesperada, pois precisava de um presente e às 19 horas tive que vir à loja”, recorda a proprietária da loja.

Marisela considera-se uma pessoa otimista, ao contrário do marido e, por isso, acredita que “a loja está num bom caminho”. Segundo António, “é preciso ter os pés bem assentes na terra e não exagerar muito, tendo em conta a época em que estamos”. Contudo, acredita que se seguirem este caminho, vai tudo correr bem.

Para o futuro, já há vários objetivos trilhados e o casal sonha com uma loja no Porto. No entanto, desejam que a Covid-19 desapareça e que as pessoas voltem às suas vidas normais antes de dar este passo. Até

lá, esperam que a loja de Espinho continue a crescer, que mais pessoas a conheçam e não descartam a hipótese de, até, abrir uma segunda loja na cidade.

## **Hawkercs aposta em Espinho como primeira opção fora dos centros urbanos**

Espinho tem conseguido atrair cada vez mais curiosos e pessoas decididas a apostar na cidade. Há cada vez mais interesse em investir por cá e a Hawkercs é apenas mais um exemplo.

A marca não é recente e é costume vê-la presente em vários centros comerciais com a sua variada oferta de óculos. No entanto, em fevereiro de 2020 também chegou a Espinho, como a primeira aposta fora dos grandes centros urbanos.

Na Hawkercs Espinho trabalham quatro colaboradoras e Micaela Reis é a diretora técnica das lojas de Portugal. Confessa que a “decisão de abrir esta loja em Espinho foi baseada no plano de expansão da marca, tanto a nível nacional, como internacional”.

Tal como afirma a responsável, foram realizados vários estudos de mercado, de forma a perceber a procura pelos produtos e serviços da marca, “na zona de Vila Nova de Gaia e Aveiro,” fazendo Espinho todo o sentido, “preenchendo os requisitos pretendidos pela marca.”

“Espinho é uma cidade de praia, é também bastante rica em atividades desportivas e representada por uma população bastante jovem e irreverente”. Além disso, “é muito procurada pelos turistas, principalmente nos meses de verão e fim-de-semana”, diz a diretora técnica e, portanto, “sem dúvida nenhuma, uma cidade ligada ao futuro que a marca procura representar”.

A abertura da loja estava prevista para setembro de 2019, mas alguns contratamentos só a permitiram no final de fevereiro, duas semanas antes do confinamento. No entanto, Micaela garante que nunca houve dúvidas na decisão.

Situada na Rua 19, ainda houve a hipótese de esta loja se fixar na Rua 23, mas Micaela explica que tendo em conta o tipo de loja que pretendiam, a Rua 19 fazia mais sentido. Nunca se assustaram com a grande oferta de óculos que já existe na cidade, confessando Micaela Reis que este conceito é “completamente diferente do tradicional”, pois é “muito jovem, com traços irreverentes, com uma ex-

celente qualidade e um baixo custo”.

Segundo a diretora técnica, houve desde o primeiro momento uma preocupação em tornar a loja de Espinho em um local diferente, desde o interior ao exterior, criando um conceito de ‘open space’, onde o cliente, ao passar na rua, “consiga ter noção de toda a área da loja e que se sinta confortável para entrar”. Neste sentido, existe “um layout simples e intuitivo” e há a preocupação, desde o início “em mostrar abertura para que o cliente possa experimentar os produtos”.

Com vários clientes de Espinho, Micaela Reis confessa que o *feedback* tem sido positivo e que há, também, muitos de outras cidades, acreditando que isso seja muito positivo para Espinho e em especial para o comércio local”.

A Hawkercs já passou por várias aberturas de loja, mas esta, devido à pandemia, foi “a menos frenética”. “Estamos habituados a grandes enchentes e isso, desta vez, não aconteceu. Tivemos bastante agitação nos primeiros dias, mas com o confinamento, ao final de 15 dias de abertura, tivemos que fechar as portas. Quando regressámos, a curiosidade manteve-se, mas devido às limitações impostas pela DGS e pela precaução dos clientes, o fluxo em loja diminuiu”, conta Micaela, garantindo que ainda assim os clientes se sentem seguros.

Em outubro chegou mais uma novidade. A introdução de consultas de Optometria conseguiu trazer um retorno ainda mais positivo e que a “a venda de óculos graduados está a tomar um posicionamento muito interessante.” Desta forma, Micaela acredita que “devido à política comercial, com preços muito competitivos, tanto em monofocais, como progressivos, se consiga ter muito sucesso”.

A olhar para o futuro da Hawkercs em Espinho, a diretora técnica confessa que é objetivo que a loja seja uma referência na venda de óculos de sol e óculos graduados, mantendo sempre o nível de exigência e garantindo a satisfação dos clientes.

## **Bertrand de Espinho já conquistou a cidade**

Esta marca já todos a conhecem. Existe desde 1732 e chegou em 2020 a Espinho. As obras decorriam quando foi implementado o primeiro Estado de Emergência no país, o que obrigou a mudanças inesperadas. Este acontecimento “forçou o encerramento de todas as livrarias durante o mês de março e abril e, apesar de

todas as dificuldades acrescidas provocadas pela pandemia, acreditou-se que se deveria seguir em frente com a abertura”, conta Sónia Lascasas, diretora comercial e de marketing da Bertrand.

Depois do encerramento indesejado, a marca conseguiu abrir as portas das livrarias de rua novamente a 4 de maio e a abertura da loja de Espinho, a 11 de maio, foi encarada “com otimismo”.

Segundo Sónia Lascasas, a escolha de Espinho “insere-se numa estratégia de alargamento do número de livrarias de rua”. Neste sentido, “a valorização urbanística que tem sido levada a cabo em muitos municípios portugueses e uma maior preferência dos consumidores pelo retalho de proximidade faz com que a livraria Bertrand olhe com otimismo para este investimento que tem vindo a realizar em várias em cidades”.

Na opinião de Luciana Filipe, gerente da loja de Espinho, “as pessoas procuram cada vez mais o mercado de rua e estão a ganhar cada vez mais vontade de fazerem aqui as suas compras.” Assim, a época de Natal acabou por se revelar “bastante agradável”. A loja recebeu vários visitantes, embora tenha havido algum receio inicial por parte dos colaboradores, uma vez que as pessoas teriam que esperar na rua pela sua vez. “Tendo em conta o número limite de entradas na loja, demos por nós a atender também na rua para poder agilizar um pouco o atendimento. E aquilo que nós fomos percebendo dos clientes de Espinho é que todos desejavam uma livraria na cidade. Muitos dizem que faltava um espaço deste género e isso é muito agradável”, conta Luciana, confessando que esta época festiva “correu muito bem”, registando-se um bom valor de vendas.

Apesar da Bertrand de Espinho só estar aberta desde maio, já conseguiu conquistar e fidelizar vários clientes. “Abrimos numa altura em que tudo estava bastante incerto para todos e em qualquer área, mas fomos agradavelmente surpreendidos porque desde o início sempre tivemos muitos clientes e há alguns que já se tornaram clientes da casa e que nos visitam todas as semanas”, diz a gerente da Bertrand Espinho.

Sónia Lascasas aponta um futuro risonho para esta livraria de Espinho, já que se “trabalha todos os dias para proporcionar a melhor oferta e serviço”. •

# 4500 Espinho

OBRA PODE ARRANCAR EM JANEIRO

## Estádio com 'luz verde' do Tribunal de Contas

**O Tribunal de Contas deu, finalmente, 'luz verde' ao projeto para a construção do estádio municipal. O tão aguardado visto chegou no último dia do ano aos Paços do Município, viabilizando, assim, uma obra ansiada há mais de quatro décadas e dando corpo ao compromisso eleitoral do atual Executivo camarário. Trata-se do culminar de um longo processo que foi anunciado após as eleições autárquicas de 2017 e que teve, entretanto, muita 'areia na engrenagem'.**



© BRUNO CAPRICHOSO

MANUEL PROENÇA

“É UMA EXCELENTE notícia para o início do novo ano porque se trata do cumprimento de um compromisso político assumido e que corresponde a um desígnio da cidade que passará a ter o seu estádio de futebol”, declarou o presidente da Câmara, Pinto Moreira, congratulando-se pelo arranque da obra que deverá ocorrer “no final de janeiro/início de fevereiro”. Estão, assim, reunidas as condições para a obra avançar para o terreno.

“Apesar de todos os contratempos, de todos os obstáculos colocados para impedir e prejudicar a construção do estádio municipal, a Câmara Municipal nunca desistiu de cumprir esta promessa eleitoral. O processo nunca esteve parado, ao contrário de muitas vozes que se levantaram ao longo deste tempo, apenas com o objetivo de desacreditar o nosso trabalho e as expectativas de todos quantos acreditaram ser possível construir um estádio moderno, funcional e adaptado aos novos tempos para as competições oficiais de futebol”, acrescentou o autarca.

Pinto Moreira admitiu que se tratou de um processo “moroso, complicado, muito

intrincado do ponto de vista administrativo e burocrático, mas, felizmente, todos os obstáculos foram removidos, no cumprimento da legalidade, no respeito pela legislação vigente, revogando o processo anterior e aumentando o preço da empreitada. Tudo se conseguiu ultrapassar, a bem de Espinho”, sustentou o presidente da Câmara.

Pinto Moreira disse tratar-se de “um ano de renovada esperança para Espinho e para os desportistas espinhenses que, finalmente, veem a luz ao fundo do túnel. Vai concretizar-se um compromisso político que assumi no início deste mandato e quando me apresentei às eleições de 2017: construir um estádio municipal em Espinho, dotando o concelho de um equipamento que é absolutamente necessário ao desenvolvimento desta atividade desportiva, que é uma paixão. Por isso, sinto-me particularmente orgulhoso e muito honrado em, mais uma vez, cumprir um compromisso que assumi com os espinhenses”.

Segundo Pinto Moreira, “muitos não acreditavam neste meu propósito porque a história destes últimos 40/50 anos assim o dizia. Outros não acreditavam porque pura e simplesmente, procu-

raram torpedear parte deste processo e levantaram todos os obstáculos para que não fosse cumprido, recorrendo à insidiosa, à ignomínia e, até, a truques para fazer atrasar este processo, prejudicando não apenas este projeto de investimento, mas também muitos outros em execução na nossa cidade”.

Uma vez recebido o visto do Tribunal de Contas, seguiu-se a assinatura do auto de consignação com o empreiteiro, a elaboração de planos de segurança da empreitada, a montagem do estaleiro e o início das obras.

“Estimamos que dentro de 30 dias se possa iniciar a construção deste tão ambicionado projeto que deverá estar concluído dentro do prazo definido no contrato (dois anos). Estou certo de que tudo irá decorrer dentro do calendário previsto no contrato e, por isso, não resta qualquer dúvida de que esta obra irá ser concretizada”, sublinhou Pinto Moreira.

O mandato da atual Câmara Municipal irá terminar este ano. Por isso, é certo que Pinto Moreira, que já atingiu o limite legal de mandatos, não irá inaugurar a obra enquanto presidente da Câmara.

“Não inaugurar esta obra como presidente, para mim

não é relevante. Não estou no exercício das funções públicas para ficar para a história ou para ter uma placa identificativa. Esta obra não é minha! É de todos os espinhenses, mas sinto orgulho em estar-lhe ligado umbilicalmente”, acrescentou Pinto Moreira.

“Não inaugurar o estádio municipal como presidente não é, para mim, motivo de tristeza ou de amargura. Mas há uma coisa da qual não tenho dúvidas: para a história não ficarão aqueles que tudo fizeram para que hoje não tivéssemos chegado a este ponto”, acrescentou.

O novo estádio irá contemplar o SC Espinho, como seu utilizador privilegiado. “Nunca escondi a minha intenção política. O estádio é municipal, ficará ao serviço da cidade e do desporto no nosso concelho, mas terá um utilizador preferencial, que é o SC Espinho que é o clube mais representativo do nosso concelho e da nossa cidade e que se dedica à prática do futebol. Será esta utilização preferencial, em termos que serão protocolados em devido tempo, com um contrato que será submetido à avaliação dos órgãos competentes, designadamente a Câmara Municipal”, concluiu o autarca. •



**Esta obra não é minha! É de todos os espinhenses, mas sinto orgulho em estar-lhe ligado umbilicalmente”.**  
Pinto Moreira,  
presidente da CM Espinho

### Números

4,47 milhões de euros + IVA (valor da obra)

1,8 milhões de euros de empréstimo

18 mil metros quadrados, aproximadamente (área total – interior e exterior)

4900 lugares

### Datas

**Abril de 2017**  
Pinto Moreira anuncia intenção de construir o estádio municipal  
Presidente da Câmara e o presidente do SC Espinho assumem compromisso conjunto

**Julho de 2018**  
Adjudicação do anteprojecto de arquitetura à sociedade de arquitetos RDML Arquitectos Associados, LDA

**Setembro de 2018**  
Aprovado o Programa Base do Projeto de Arquitetura do Estádio Municipal

**Outubro de 2018**  
Apresentado projeto do estádio, cujo valor era de 2,5 milhões de euros

**Dezembro de 2019**  
Lançado o concurso público

**Julho de 2020**  
Adjudicação da empreitada à empresa PEMI-Engenharia e Construção, Lda.

**Setembro de 2020**  
Processo remetido ao Tribunal de Contas

**Dezembro de 2020**  
Visto favorável do Tribunal de Contas

**CLÍNICA MÉDICA DENTÁRIA**  
**Dra. Rosa Neves**

Clínica Geral com Ortodontia Fixa, Invisível e Implantes

Cheque-Dentista até aos 18 anos

**Agora com serviço de Fisioterapia e Osteoetiotopia**



**CENTRO DE TERAPIA MANUAL**  
FILIPE RAMOS

Rua 29, n.º 696  
227 340 116 | 914 961 367

# 4500 Espinho

## VANDALISMO

### Queixa-crime contra desconhecidos por frase pintada na Junta de Freguesia

Parte da fachada principal do edifício da Junta de Freguesia de Espinho foi vandalizada na primeira madrugada do ano de 2021, com uma inscrição depreciativa e em alusão ao estádio municipal. A autarquia já acionou um processo de queixa-crime contra desconhecidos.



LÚCIO ALBERTO

**A FRASE PINTADA** a preto (e com uma imagem anexada) foi apagada pela autarquia sediada na Rua 23 com nova pintura.

“O que foi escrito tem a ver com uma instituição que nós respeitamos muito”, deu nota Vasco Ribeiro, presidente da Junta de Freguesia de Espinho. “Não temos nada contra o Sporting de Espinho e acreditamos que este ato de vandalismo não tenha nada relacionado com alguém do clube. Quem escreveu aquilo deve ter sido alguém que não gosta do clube e de Espinho.”

“A Junta de Freguesia de Espinho tem apoiado, e continuará a apoiar, o Sporting de Espinho, inclusive com a disponibilidade de instalações para as modalidades amadoras e até para assembleias do clube”, registou Vasco Ribeiro. “Não sabemos quem praticou isto mas é um ato negativo para as instituições, que se respeitam muito, e para Espinho. Mas o estádio vai ser feito e só me custa que não seja na nossa freguesia.”

A ocorrência coincidiu praticamente com a validação do Tribunal de Contas para a construção do estádio municipal de futebol. •



*Não sabemos quem praticou isto mas é um ato negativo para as instituições Vasco Alves Ribeiro, presidente da JF Espinho*

## ESPINHO

### Idosa morre durante a missa de domingo



**UMA OCTOGENÁRIA**, natural de Anta, faleceu durante a eucaristia das 9h30 de domingo, na Igreja Matriz de Espinho. Maria Glória Rodrigues, de 80 anos, antiga funcionária da Associação Académica de Espinho e que atualmente participava nos peditórios na Igreja Matriz de Espinho, terá sentido uma indisposição durante a celebração da eucaristia, entrando em paragem cardiorrespiratória.

A missa, presidida pelo pároco de Espinho, padre Artur Pinto, acabou por ser interrompida e as pessoas foram evacuadas para o exterior, enquanto decorriam as tentativas de

reanimação daquela idosa por uma médica que se encontrava na Igreja Matriz, naquele momento.

Apesar dos esforços por parte dos Bombeiros do Concelho de Espinho e de uma equipa do INEM, durante cerca de 30 minutos, Glória Rodrigues acabou por não resistir, tendo sido declarado o óbito no próprio local.

O corpo daquela paroquiana acabou por ser transportado por uma agência funerária para o Instituto de Medicina Legal de Santa Maria da Feira, onde acabou por ser autopsiado. A Polícia de Segurança Pública esteve no local. // MP •

## SEGURANÇA



### Palácio do Pão assaltado no primeiro dia do ano

**A CONFEITARIA/PADARIA**, Palácio do Pão, na Rua 26, foi alvo de um assalto na madrugada do primeiro dia do ano de 2021, supostamente por um indivíduo que terá entrado por uma janela de um quarto de banho.

O larápio, não encontrando dinheiro nas caixas registadoras, limitou-se a destruir a máquina de tabaco e a furtar o tabaco que nela estava contido.

A entrar pela janela, o intruso acabou, também, por destruir o autoclismo da sanita, provocando uma inundação naquele estabelecimento comercial. Segundo um dos responsáveis pelo Palácio do Pão, os prejuízos deverão “ascender a cerca de 3000 euros”.

O assalto ficou registado pelas câmaras de segurança e a Polícia de Segurança Pública tomou conta da ocorrência. • MP



### Larápios entram no Ongel e furtam polvo congelado

**O ESTABELECIMENTO** comercial Ongel, na Rua 32, esquina com a Rua 19, foi assaltado durante a madrugada de segunda-feira, dia 4 de janeiro. Os ladrões, não conseguindo estroncar a porta da entrada, acabaram por a partir, supostamente, com a parte de ferro de um martelo de pedreiro. Os ladrões, ainda se terão deslocado até junto da caixa registadora, que se encontrava aberta e sem dinheiro. Depois, furtaram alguns polvos congelados cujo valor poderá ascender ao meio milhar de euros.

O assalto, que ficou registado nas câmaras de segurança do estabelecimento comercial,

terá acontecido cerca das 2h45. Contudo, terá sido um vizinho que, às 6 horas da manhã, quando se deslocava para o trabalho, se apercebeu do sucedido, alertando a Polícia de Segurança Pública (PSP). O cidadão, ainda aguardou, à porta do estabelecimento pela chegada das autoridades, mas teve de abandonar o local para se deslocar para o trabalho, uma vez que a PSP ainda demorou algum tempo a comparecer.

Recorde-se que há alguns anos a esta parte, aquele estabelecimento comercial, na altura denominado Ondagel, foi alvo de um assalto, tendo sido furtado um televisor. • MP



## RECAFE

# Comerciante revoltada com obras faz apelo nas redes sociais



## DEPOIS DE CONTINUAR

a não ver solução para o seu problema, Marta Santos, proprietária do Pão de Dó, na Rua 8, decidiu, uma vez mais, recorrer às redes sociais para mostrar a sua indignação perante as obras do RECAFE que decorrem junto ao seu estabelecimento comercial.

Não é novidade que o setor do comércio vive dias difíceis, ao qual se junta a atual situação de requalificação que acontece em vários

pontos da cidade, mas Marta Santos mostra-se revoltada depois do passeio na via pública ter sido danificado e, com isso, que a estreita circulação que já se fazia até então, esteja agora "impedida aos peões na Rua 8, entre as Ruas 23 e 25", o que dificulta ainda mais o acesso pedonal ao seu estabelecimento.

Apesar de não existir "qualquer indemnização aos comerciantes pelos danos causados, nenhum apoio que ajude a suportar os pre-

juízos que as obras causam" ao comércio, a proprietária do espaço afirma já ter contactado a Câmara Municipal várias vezes, mas até ao momento nada foi resolvido.

Numa carta aberta, dirigida ao presidente da Câmara Municipal, apela à resolução do problema e "exige a abertura da passagem pedonal, que as obras em frente terminem", possibilitando "um caminho digno de gente, sem lama, com luz e com uma esplanada". •

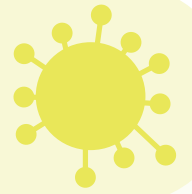
## fotolegenda

## Banho no mar para celebrar o primeiro dia do ano



Alguns espinhenses celebraram o primeiro dia do ano cumprindo o tradicional primeiro banho do ano, mesmo debaixo do intenso frio que se fez sentir, contrariando, mesmo assim, os conselhos da Autoridade Marítima. Aproveitando a maré baixa, o mergulho refrescou as ideias para 2021 e acabou por 'limpar a alma'.

## COVID-19 CASOS CONFIRMADOS ESPINHO



\* FONTE ARS NORTE / DADOS ACTUALIZADOS A 2 DE JANEIRO \*\* NO CONCELHO DE ESPINHO



426 CASOS POR 100 MIL HABITANTES (2 DE JANEIRO) \*

### Espinho continua no bom caminho

COM 61 CASOS nos últimos sete dias, Espinho continua a mostrar uma melhoria no que diz respeito à Covid-19. Segundo os dados do relatório da ARS Norte, atualizado no dia 2 de janeiro, o concelho de Espinho deverá passar a ser considerado como risco elevado,

como já se havia noticiado. No momento, apresenta 426 casos por 100 mil habitantes, registando-se uma diminuição de -6%. O Estado de Emergência deverá ser renovado por, pelo menos, mais sete dias, mas resta agora saber se Espinho terá um alívio das medidas ou não. •

## COVID-19

# OBRIGADA POR USAR A MÁSCARA

MARISA CHAINHO  
ENFERMEIRA

CUIDAR DE SI É CUIDAR DE TODOS.

REPÚBLICA PORTUGUESA

SNS SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE

DGS Direção Geral da Saúde

não paramos #ESTAMOS ON

# 4500 Espinho

ANTA

## Travessas do Peso e do Paço Velho em mau estado



© FRANCISCO AZEVEDO

**OS RESIDENTES DAS TRAVESSAS DO PESO E DO PAÇO VELHO, EM ANTA, INSURGEM-SE CONTRA AS CONDIÇÕES DEGRADADAS DOS PISOS QUE HÁ MUITO JUSTIFICAM AS RESPETIVAS INTERVENÇÕES DE MELHORAMENTO.**

LÚCIO ALBERTO

A TRAVESSA do Peso, em Anta, está a precisar de ser requalificada e, segundo um morador, “já foi ‘batizada’ como ‘rua da vergonha’, tal é o seu péssimo estado.”

Trata-se de uma rua maioritariamente em terra-batida e que no troço principal e de acesso a Silvalde e a São Paio de Oleiros apresenta uma camada betuminosa bastante degradada e até com grandes peladas.

“Já não é aceitável para os dias de hoje e derivado às chuvas que caíram nos últimos dias a Travessa do Peso ficou lamacenta e cheia de buracos, tornando-se quase impossível o acesso às nossas residências.”

“Todos os anos é-nos prometida a reparação e colocação de alcatrão por parte da Câmara Municipal de Espinho, que lamentavelmente até hoje não passaram de promessas”, dá nota Fernando Costa. “Em 2017, fiz um vídeo, tirei algumas fotos e entreguei uma carta com todos os detalhes.”

O residente da Travessa do Peso ainda aguarda por “uma análise profunda e uma resposta para breve” e, passados três anos, “nem rua alca-

troada...”

Uma residente na Travessa do Paço Velho também se queixa do mau estado do piso, tendo constatado que até se encontra em pior situação do que a Travessa do Peso.

“A travessa da Rua do Peso, bem como a Rua da Cristeja/Peso e a Travessa do Paço Velho são três situações que já estão identificadas pela Junta de Freguesia como necessitando de intervenções de requalificação e já o transmitimos à Câmara Municipal”, dá nota o autarca Nuno Almeida. “Infelizmente não são casos únicos e são o exemplo de uma rede viária desgastada e a necessitar de um forte investimento municipal, conforme temos vindo a reivindicar há muito tempo.”

Apesar de a requalificação da rede viária ser uma competência da Câmara Municipal, Nuno Almeida assegura que a sua autarquia tem procurado exercer “uma postura interventiva e reivindicativa” para que estes problemas sejam solucionados “dentro de uma política de cooperação entre o município e a freguesia.”

A Travessa do Paço Velho e a Rua da Cristeja na zona do Peso são vias que até há pouco tempo estavam inseridas em zona verde ou de reserva agrícola nacional e que apenas com a última modificação do PDM foi regularizada a situação. “Ainda assim, compreendemos os anseios dos moradores e teremos a situação em consideração nos nossos alertas e solicitações ao município”, sublinha o presidente da Junta de Anta/Guetim. “Quanto à Rua da Cristeja/Peso, posso adiantar que se trata de uma via que foi discutida com a Câmara

Municipal no âmbito do diálogo sobre os contratos interadministrativos e, uma vez que se trata de um investimento na ordem dos 50 000 euros, quando o município transfere apenas 80 000 euros para a Junta de Freguesia, ficou acordado que o município concretizaria diretamente essa requalificação, conforme, aliás, anunciámos publicamente a 15 de outubro.”

“A informação que tenho neste momento é de que o concurso já foi lançado, estando apenas pendente de uma janela temporal com boas condições atmosféricas para dar início à empreitada, dando assim por satisfeitas as justas reivindicações dos moradores da Travessa do Peso e da Rua da Cristeja”, revela Nuno Almeida. •

“

**Já não é aceitável para os dias de hoje e derivado às chuvas que caíram nos últimos dias a Travessa e Peso ficou lamacenta e cheia de buracos, tornando-se quase impossível o acesso às nossas residências.”**

Fernando Costa, residente

SILVALDE



## Ferido ligeiro em acidente de carro com comboio em passagem-de-nível

UM IDOSO SOFREU ferimentos ligeiros na sequência da colisão entre carro e comboio na passagem-de-nível da linha do norte, junto ao acesso à praia da Manobra, em Silvalde, na tarde do primeiro sábado do ano.

O condutor do automóvel foi assistido pelos Bombeiros do Concelho de Espinho, não necessitando de tratamento hospitalar.

O acidente provocou o condicionamento da circulação ferroviária. •

PARAMOS

## Colheita de sangue e inscrição de dadores de medula óssea

Foi marcada para o domingo de 10 de janeiro, em Paramos, uma colheita de sangue e também a inscrição de dadores de medula óssea.

A iniciativa abrangerá pessoas com mais de 18 anos e menos de 65, e decorrerá entre as 9 e as 13 horas, no salão paroquial. •



ANTA/GUETIM

## Aprovado orçamento para 2021

A ASSEMBLEIA da União das Freguesias de Anta e Guetim aprovou o orçamento e os

documentos previsionais propostos pelo executivo para o ano de 2021.

A sessão encetada a 29 de dezembro prossegue a 15 de janeiro, às 21 horas, com a análise de doações de terrenos nas zonas da Congosta e de Além do Rio, concluindo com a informação escrita do presidente da Junta. •

# peessoas & negócios

## COMÉRCIO AUTOMÓVEL

# Crise pandémica também bate à porta dos “stands”

**OS EMPRESÁRIOS DO COMÉRCIO AUTOMÓVEL ANSEIAM PELA INVERSÃO DE UMA ATIVIDADE SUBSTANCIALMENTE AFETADA PELA CONJUNTURA PANDÉMICA. OS CLIENTES (SINGULARES E EMPRESAS) ESTÃO BASTANTE RETRAÍDOS E NÃO INVESTEM EM VIATURAS NOVAS, OPTANDO POR VEÍCULOS USADOS E MESMO ASSIM SÃO POUCOS OS REGISTOS.**



“

**Já havia um registo comercial de Golf Auto em Cascais e então tive de optar por disfarçar o ‘f’. A minha ideia era associar o facto de estarmos na Rua do Golf e perto do golfe à designação da atividade comercial”**

António Santos  
Gole Auto



“

**Como é que vai ser 2021? Vamos ver... Não sou bruxo!”**

António Santos  
Stand Relâmpago



“

**Tive uma paixão pelo modelo Targa da Porsche e daí a designação comercial de Targa. Comecei este género de negócio com compra e venda de motos, porque também sou apaixonado por motos como por Porsches!”**

António Antunes  
Stand Targa

“Este género de negócio tem sido afetado pela pandemia, porque é um negócio de porta aberta e em 2020 tivemos, e ainda temos, vários períodos em que estamos encerrados por causa das medidas impostas no combate ao coronavírus”, lamenta António Santos, do stand Relâmpago, no extremo nascente da Rua 19. “De facto, assim aconteceu, por exemplo, nos fins de semana antes do Natal e da passagem de ano, o que nos complicou bastante a atividade. Isto para dizer o quê? Foi um final de ano bastante mau!”

O empreendedor empresário, que já foi distinguido pela autarquia no ano das comemorações do Dia Vila de Anta, faz contas à inatividade forçada entre março e maio, “mas quando reabrimos notou-se logo que as pessoas estavam assustadas e não vinham comprar carros.” No verão melhorou, “mas depois veio o problema das obras aqui junto ao stand e até houve dias em que eu até não conseguia entrar e abrir o negócio...”

Se a vacinação resultar, António Santos acredita que a retoma socioeconómica não tardará. “Não vamos ser pessimistas; vamos aguardar. Mas julgo que qualquer comerciante teve dificuldades no ano de 2020.”

O stand Relâmpago completa 23 anos no dia 25 de março, mas “tudo começou” numa oficina onde António Santos trabalhou e viria a assumir a propriedade. “Só vendemos carros usados. Só estamos vocacionados para o comércio de carros usados. O maior volume de clientes é de Espinho, mas o melhor cliente é de Viseu. As pessoas de Espinho já nos conhecem e acreditam em nós.”

LÚCIO ALBERTO

“A ATIVIDADE comercial de automóvel está má nesta altura, como facilmente se verifica e se entende”, constata António Santos, do stand Gole Auto, na Rua do Golf, em Silvalde, e também com espaço aberto na zona industrial. “Esperemos que isto melhore, mas creio que não será para já. A melhor fase da comercialização automóvel foi durante 20 anos, mas nos últimos dois anos já não foi tão positiva.”

António Santos, de 77 anos, vaticina que “talvez só depois de se resolver o problema da pandemia” é que será reativada a estabilidade do negócio que abraçou há mais de quatro décadas. “As pessoas já estão a recorrer à reparação dos seus carros do que a comprar outros carros novos. E, por isso, do pouco que se vende, vende-se mais usados.”

“Sou representante da Ford há muitas décadas em Espinho”, dá nota António Santos. “Eu fiz um curso técnico de serralheiro há 60 anos e antes de ir para o serviço militar já trabalhava nesta área. Gosto imenso desta atividade do ramo automóvel.”

“Sempre gostei da Ford”, justifica o experiente e dinâmico empresário a preferência pela marca. “Era e é fiável. Praticamente só comercializo carros novos da Ford e os usados são de diversas marcas. Somos reconhecidos e recomendados pelos nossos clientes e ao longo dos anos temos faturado bastante mas, por enquanto, nem tanto...”

“Não é só devido à pandemia que o meu negócio tem sido afetado, porque também decorrem obras na Rua 19, em frente ao stand que está no

ângulo com a Rua 30”, vinca António Antunes, do espaço Targa, aberto há 35 anos. “Abre-se e fecha-se o mesmo buraco e não há uma ou duas vezes, é mais vezes! Não percebo...”

“A pandemia também afeta, principalmente pelo pânico que provoca nas pessoas e hoje em dia as notícias são sempre sobre números de mortos e infetados”, acrescenta António Antunes. “Por isso, tudo fica complicado. As pessoas assustam-se e retraem-se em fazer compras, quanto mais a adquirir carros!”

O ativo empresário espinhense, que já se dedicou ao armazenamento e à venda de produtos alimentares e de outros segmentos de mercearia, dá conta de que há negócios que cresceram com a pandemia, mas a maior parte dos negócios “perderam bastante”, como o do comércio automóvel. “Ninguém sabe o dia de amanhã, se uma pessoa fica doente ou se perde o emprego, etc. E tudo isto é inculido na cabeça das pessoas

diariamente! A desgraça na cabeça das pessoas causa desgraça nos negócios.”

“Só comercializo carros usados, mas já não importo carros usados”, sublinha António Antunes. “Sempre e apenas vendi carros usados e tenho duas condições para poder comercializar: nunca carros acidentados e, desde antes de 2000, nem carros importados. Trabalho num nicho de mercado de poucos carros do mesmo ano. Está toda a gente a vender sardinhas e eu tento vender lulas ou potas... Se houver muitas lulas, eu já não quero, prefiro carapaus... porque não consigo fazer frente a quem tem 100 ou 200 carros em stock. Para isso precisava de ter outra estrutura.”

“Cerca de 80% de faturação é para fora de Espinho”, revela António Antunes, de 62 anos. “Há quem venda carros nos cafés e não pague impostos e agora até se vende na Internet. Assim tenho que ter um produto bom e até barato!”



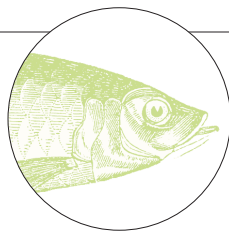
**Clínica Pacheco**  
DR. JORGE PACHECO

Clínica Dentária de Reabilitação Oral

IMPLANTOLOGIA (ALL ON 4) · CIRURGIA ORAL · ESTÉTICA DENTÁRIA  
REABILITAÇÃO ORAL · ORTODONTIA (TB INVISALIGN)

Cheque-Dentista | EDP | SAMS | SAMS Quadros | Saúde Prime  
Victoria Seguros | Future | Healthcare | Salvador Caetano

Rua 8, n.º 381 Espinho | 227 342 718 / 929 074 937  
clinicajorgepacheco@net.novis.pt

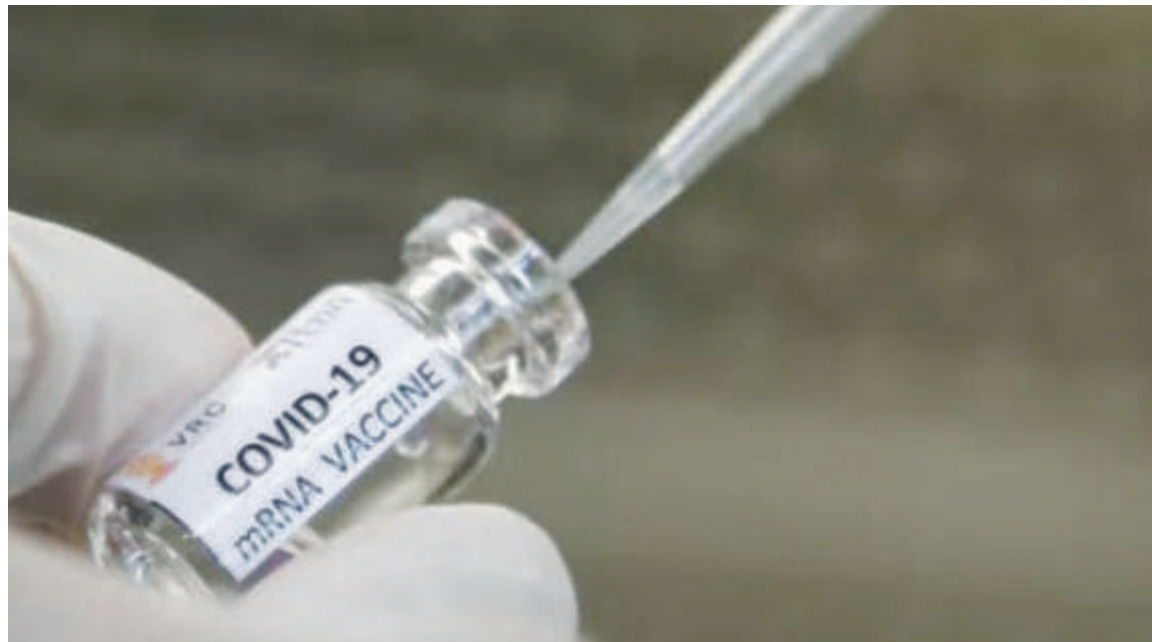


## VOX POP

# “Toda a gente devia vacinar-se”

**Já decorre o processo de vacinação no quadro do coronavírus. Os investigadores dos laboratórios farmacêuticos, os imunologistas e outros especialistas da Ciência e da Medicina que estão num contrarrelógio para encontrar uma resposta terapêutica.**

Enquanto o coronavírus se continua a disseminar, equipas de cientistas prosseguem o aperfeiçoamento da eficácia da medicação que possa eliminar a pandemia. Por estes dias, já vai sendo aplicada, inicialmente junto de quem corporiza a designada “linha da frente” no combate à pandemia, ou seja médicos, enfermeiros e auxiliares de hospitais e centros de saúde. E depois a população em geral, consoante as prioridades.



## 1. Vai aderir à vacinação?

## 2. A vacina irá resolver a situação causada pelo coronavírus?



**Adelaide Moreira,**  
Porto

**1-** Irei tomar a vacina, mas não já. Vou aguardar para quando tudo estiver a correr bem... Mas é claro que a vacinação é a solução para a situação da pandemia que afeta toda a gente.

**2-** A pandemia mudou a vida de toda a gente. Vamos esperar pela vacina... ●



**Carlos Alberto,**  
Espinho

**1-** É um bem muito preciso e acho que toda a gente devia vacinar-se. Não há mal nenhum. A Ciência evoluiu e a Medicina deu o primeiro passo, transmitindo confiança às pessoas. Por isso, vou tomar a vacina. Tomara eu que fosse já!

**2-** Eu sou otimista e por isso acredito que a pandemia vai acabar. ●



**António Oliveira,**  
Espinho

**1-** Sim. Temos que tentar socorrer-nos de todos os meios para salvaguardar a nossa própria saúde e a saúde de todos. Foi e tem sido tudo muito rápido, mas temos de acreditar na Ciência. Isto é como quando se está no mar e estamos a ficar sem forças. Quando vemos algo tentamos logo nos segurar para nos salvarmos. A vacina é do género.

**2-** Se as pessoas tiverem mais juízo, penso que a pandemia se vai embora... Anda muita gente a fazer de conta que não se passa nada! Infelizmente, há vírus por todo o lado! E há festas e ajuntamentos... Tem que haver respeito por nós próprios e pelos outros! ●



**António Moreira,**  
Porto

**1-** Vou aguardar, mas certamente que serei vacinado. Todos os anos sou vacinado, por exemplo para a gripe.

**2-** A vacina irá melhorar bastante a situação da pandemia e espera-se que o problema seja totalmente resolvido. ●



**José Oliveira,**  
Espinho

**1-** Já fui vacinado, porque trabalho num hospital. Temos que acreditar que este problema vai passar e que as pessoas devem vacinar-se.

**2-** Esperemos que a pandemia acabe, mas tem de haver um melhor comportamento das pessoas. Julgo que o problema da pandemia será resolvido, mas só depende das pessoas. Até ao final do ano ainda teremos de andar de máscara. ●



**Albino Fortuna,**  
Espinho

**1-** Irei tomar a vacina logo que for chamado. Já tomo a vacina para a gripe há quase 40 anos. É um bem bastante necessário.

**2-** Eu acho que a resolução do problema da pandemia ainda irá demorar algum tempo. Mas, segundo dizem os entendidos, está tudo bem encaminhado para superar a pandemia. ●

## OPINIÃO



**Manuel Sancebas**

## Velhice sofrida

Ando bastante apreensivo  
Como todo o ser humano  
Quem é que não tem sofrido?  
Deita-se a tudo o ouvido  
Porque há verdade e engano.

A perigosa pandemia  
Que a todos nós quer soprar  
Foi no ano dezanove  
Que começou a voar.

No vinte, o Planeta  
Foi coberto totalmente  
Que fez o Homem pensar  
Para inventar vacinas  
E esse bicho matar.

Agora no vinte e um  
Peço a Deus com muita  
esperança

“Que não seja um trinta e um”



## CORREIO DO LEITOR

### Falta de iluminação

As ruas continuam mal iluminadas quando a noite cai. E até no centro da cidade nota-se que há ruas quase às escuras. E até algumas tornam-se perigosas. Por exemplo, junto à estação é preciso ter cuidado por causa das obras e ao longo da zona sul das mesmas obras.

João Silva (Espinho)

### Lixo espalhado

As pessoas não têm o mínimo de cuidado quando deitam o lixo nos contentores, deixando cair parte dele, ou quando os contentores estão cheios nem hesitam deitar os sacos do lixo de casa na rua. Ao lado dos contentores, ou onde calhar... Está certo que o serviço de recolha nem sempre funciona, mas é preciso ter cuidado para não sujar por onde as pessoas passam...

Maria Teresa (Espinho)

### OS NOSSOS CLASSIFICADOS

**APARTAMENTOS T0, T1, T2 e T3.** Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagem, limpeza. Rua 62, n.º 156. Tlf. 227310851/2 - Fax 227310853

**QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno-almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV.** Tlf. 227340002 ou 227348972.

**VENDE-SE PINHAL** Entre Guetim e Nogueira da Regedoura. Com acesso a A41. Tlm: 965085564



**opinião**  
Cláudia Brandão

## Feliz Ano Novo de 2022

2021. Já cá estamos. Finalmente, não é? Esperámos por isto, não digo um ano inteiro, mas pelo menos os últimos nove meses. 2020 deu-nos a volta a quase tudo, mas o que importa é que já acabou. É isso? Chega a meia-noite e nós brindamos porque 2020 ficou para trás. Hoje, tudo é novo. Só que não. São demasiadas as coisas que vieram connosco para este a que tanto gostamos de chamar de ano da esperança. Não dá para apagar. Tenhamos calma com essa ansiedade de futuro quando tanto passado ainda por cá anda e andar.

Em 2021 há uma vacina que, acreditamos, vai acabar com a pandemia - demore lá o tempo que tiver que ser. A pandemia pode acabar em 2021, mas, de 2020, trouxemos coisas para muito tempo. Algumas para sempre. Trouxemos números enormes de mortalidade, pessoas que, a maior parte, sim, tinha problemas associados. Mas problemas com os quais eram capazes de viver não fosse a covid-19, não fosse o que nos escapou das mãos, as obrigações, e não fosse tanta coisa errada e egoísta que fizemos em nome da nossa liberdade. São exatamente 6972 pessoas que morreram em Portugal devido à covid-19. É com cada uma delas que entramos neste novo ano. Não são passas que nos custam a engolir. São pessoas que não podem desaparecer do nosso pensamento se queremos algo verdadeiramente novo. São os nossos avós, pais, amigos que não ficam em 2020 e pesarão nas nossas decisões e atitudes deste ano que está a começar.

Depois dos foguetes da meia-noite, cá estavam também os nossos restaurantes, os bares dos amigos, as nossas lojas preferidas, os mercados de todos os dias há tantos anos, os palcos das nossas alegrias, os alojamento que ansiávamos conhecer, todos de porta fechada. Quantos permanentemente? Não há esperança de vacina que pague dívidas e salários, que ponha comida na mesa e um teto sob as cabeças. As primeiras previsões falam numa taxa de desemprego de 8%, que não ficou para trás depois das 12 badaladas. Durará mais do que o que gostávamos, nós os não confortáveis com a desgraça dos outros. Porque a deles é a nossa, mais direta que indiretamente. E há brindes muito amargos.

Nos Estados Unidos, 2021 ficará marcado pela tomada de posse de Joe Biden. Mas

para aqui vieram, também, além de um atraso na corrida contra as alterações climáticas, as 545 crianças separadas dos pais na fronteira com o México. Pais de quem não se sabe o paradeiro em nome de uma política de defesa que ataca tantos valores que julgávamos certos por aqueles lados. Não basta virar o ano, e ainda que Biden tudo faça para a reunião, é preciso carregar os largos dias de traumas que aquelas crianças vivem. Em 2021 e por outros tantos anos. Não são apenas eles, os americanos, é algo que carregamos todos.

*São exatamente 6972 pessoas que morreram em Portugal devido à covid-19. É com cada uma delas que entramos neste novo ano. Não são passas que nos custam a engolir.*

Como carregamos, para este ano que se diz novo, o peso dos nomes de George Floyd, Bruno Candé ou Ihor Homenyuk. Desejar paz e justiça para 2021 não apaga a brutalidade do que vimos em 2020, não devolve estes pais aos filhos. Se não nos dispusermos a mudar as nossas atitudes e a lutar por políticas de igualdade, não basta mudar o calendário e recomeçar as contas. Contas como as que apenas somam mortes no Mediterrâneo. De 2020, mais de 600 pessoas afogadas a fugir de conflitos e misérias devem assombrar o nosso medo desinformado, as nossas escolhas no momento de olhar para os assuntos da Europa em 2021. Para que, simplesmente, se deixe de morrer no mar porque de um lado da costa há tortura, e do outro indiferença.

Este é também ano de eleições presidenciais por cá. E não é que vá trazer novidades, mais cinco anos do mesmo, todos sabemos. Mas há coisas de 2020 que trouxemos para estas eleições. O crescimento de uma facção que nasce do egoísmo e da ignorância e se atreve a ultrapassar praticamente todas as outras opções. Não fomos capazes de elucidar os adeptos do “ele diz as verdades”, demos-lhe palco, holofotes e audiências. É difícil resistir aos soundbites, claro. Até nos rimos porque nos parece um espetáculo divertido, não fosse tão desonesto, e, acima de tudo, tão perigoso.

Porque não lhe demos importância, o movimento cresce, vai buscar quem procura a saída mais fácil, mais egocêntrica. Cresce e obriga agora a um voto útil para nós, aqueles que, descontentes com o atual, ainda assim (ou precisamente por isso) achamos que votar é preciso, é importante. Contra fascistas e contra a sempre presente política do “são todos iguais” e do “o meu voto não faz

diferença”. Desta vez, mais do que um direito, é nosso dever ir votar contra a ascensão destas forças, enfraquecê-las, deixar em janeiro de 2021 o que não fomos capazes de parar em todo o ano anterior. Trazer apenas a memória, para hoje e para o futuro - sempre - de para que se fez o 25 de abril.

Começou, finalmente, este tão aguardado ano de 2021, o ano do qual não queremos contar como mais um. Muito menos mais um à semelhança do anterior. Diz valter hugo mãe, que “o que nos muda também nos acrescenta”, mas não basta acrescentar um ano se não mudarmos. Atitudes, motivações, a relação com os outros em todos os níveis. Numa das tiras da Mafalda, Quino lembrava-nos como “as pessoas esperam que o ano que começa seja melhor que o anterior” quando,

na verdade, “o ano que está a começar é que espera que as pessoas sejam melhores”. E eu concordo. Achar que, com tanto 2020 nos ombros, 2021 vai ser um bom ano é depositar demasiadas esperanças nas pessoas. E sabemos como a coisa corre quando o fazemos: em setembro já estamos ansiosos pela passagem de ano (só não é antes porque o verão atenua sempre tudo).

Que 2021 seja mais e melhor do que aqueles primeiros três meses durante os quais ainda costumamos ir mantendo as nossas promessas e resoluções. Venha daí essa vacinação em massa, pois claro. Mas que pensemos, ao mesmo tempo, que somos a cura para tanto que de mau trouxemos de 2020. Para que à meia noite de 2022 possamos dizer “Feliz Ano - realmente - Novo!”. •

# Assinatura DEFESA DE ESPINHO 2021



ESPINHO POR DENTRO.

**A Defesa chega-lhe a casa, sem complicações!**  
Entre no novo ano com o pé direito e a informação certa, renovando a sua assinatura a preço especial.

Subscriva por  
**28,5€** p/ano\*

\*Preço de assinatura anual (IVA incluído). Válido até 28 de fevereiro de 2021.

# necrologia

## † Alcídio Mendes Dias

AGRADECIMENTO



Rua do Loureiro – Silvalde

Sua esposa, filhos, nora, genro, netos e demais família, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral do seu ente querido, ou que de outro modo manifestaram o seu pesar. Agradecem também a todos quantos participaram na missa de 7.º dia.

A família

Silvalde, 7 de janeiro de 2021

Funerária Henriques & M. Otilia – Esmoriz – Telf. 256 752 774 – Tlm. 914 096 243

## † Professora Maria Emília Paiva dos Santos Pinto

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



A família vem agradecer a todos quantos têm manifestado pesar, associando-se à sua dor.

Informa que a missa de 7.º dia será celebrada dia 12, terça-feira, pelas 19:00 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Espinho, 7 de janeiro de 2021.

Agência Funerária Luís Alves – Rua 18, n.º 954 – Espinho Tlm: 917 263 249 / 914 249 496

## † Maria do Carmo Baptista

MISSA DE 1.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO



A família vem comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido dia 12, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 7 de janeiro de 2021

Fun.º N.º S.º D'Ajuda – Sancebas – Rua 20 n.º 887 Espinho – Servilusa [Tlf. 227345129 - 917738092]

## † Maria da Glória da Silva Rodrigues

AGRADECIMENTO



Rua 62 – Espinho

Seus filhos, genros, netos e demais família, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral do seu ente querido, ou que de outro modo manifestaram o seu pesar. Agradecem também a todos quantos participaram na missa de 7.º dia.

A família.

Espinho, 7 de janeiro de 2021.

Funerária Henriques & M. Otilia – Esmoriz – Telf. 256 752 774 – Tlm. 914 096 243

## † Maria José Soveral Pinto

AGRADECIMENTO



Espinho

Seus filhos, netos, bisnetos e demais família vêm por este meio agradecer a todas as pessoas de suas relações e amizade, que tomaram parte no funeral e missa de 7.º dia da sua ente querida ou que de outro modo se associaram à sua dor. Desde já agradecem a todos quantos participaram nestas cerimónias.

A Família

A saudade eterna a presença de quem partiu

Espinho, 7 de janeiro de 2021.

Agência Fun.º Maria de Lourdes, Lda. Anta – Espinho Tel. 227340609 – 966225173

## † José Antonino Amorim dos Santos Beleza

ESPINHO



É com profundo pesar que seus filhos, noras, neto e demais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do ente querido e que o funeral se realiza hoje, quinta-feira, 7 de janeiro, pelas 15h30, na Igreja Matriz de Espinho. Após a celebração das exéquias irá a sepultar em jazigo de família no cemitério local. A Eucaristia de 7.º dia será celebrada terça-feira, dia 12, pelas 19 horas, na referida Igreja. Desde já agradecem a todos quantos tomem parte nestes atos ou que de outro modo manifestem pesar.

Espinho, 7 de janeiro de 2021

Fun.º N.º S.º D'Ajuda – Sancebas – Rua 20 n.º 887 Espinho – Servilusa [Tlf. 227345129 - 917738092]

## † Maria Manuela dos Santos Teixeira Lopes Rios

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO



A família vêm por este meio, comunicar que será celebrada missa, por alma do seu ente querido, dia 7, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a quem comparecer.

Espinho, 7 de janeiro de 2021

Funerária Henriques & M. Otilia – Esmoriz – Telf. 256 752 774 – Tlm. 914 096 243

## † Gumersindo Jorge da Costa Oliveira

AGRADECIMENTO



Espinho

Sua esposa, filhos, noras e demais família vêm por este meio agradecer a todas as pessoas de suas relações e amizade, que tomaram parte no funeral e missa de 7.º dia do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Desde já agradecem a todos quantos participaram nestas cerimónias. A família

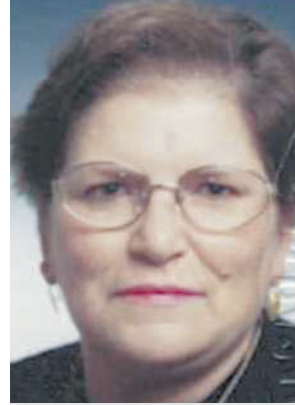
A saudade eterna a presença de quem partiu

Espinho, 7 de janeiro de 2021.

Agência Fun.º Maria de Lourdes, Lda. Anta – Espinho Tel. 227340609 – 966225173

## † Zulmira Ferreira dos Reis Graça

AGRADECIMENTO E MISSA 7º DIA



Bairro da Ponte d'Anta / Anta - Espinho  
Seu marido filha, genro, neta, afilhada e demais família vêm por este meio agradecer a todas as pessoas de suas relações e amizade, que tomaram parte no funeral da sua ente querida ou que de outro modo se associaram à sua dor. A Missa de 7º dia será celebrada terça-feira, dia 12 de Janeiro, pelas 19 horas na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradece, muito reconhecidamente a todos quantos se dignem participar ou que de outro modo lhes manifestarem o seu pesar.

A família

Anta, 7 de janeiro de 2021

Agência Fun.º Maria de Lourdes, Lda. Anta – Espinho Tel. 227340609 – 966225173

## † Joaquim Martins da Costa

AGRADECIMENTO E MISSA 7.º DIA



Rua da Aldeia Nova / Anta - Espinho

Sua família e amigos vêm por este meio agradecer a todas as pessoas de suas relações e amizade, que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. A Missa de 7.º dia será celebrada terça-feira, dia 12 de Janeiro, pelas 19 horas na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradece, muito reconhecidamente a todos quantos se dignem participar ou que de outro modo lhes manifestarem o seu pesar.

A família

Anta, 7 de janeiro de 2021

Agência Fun.º Maria de Lourdes, Lda. Anta – Espinho Tel. 227340609 – 966225173

## † António Manuel Vieira

AGRADECIMENTO E MISSA 7.º DIA



Rua da Idanha / Anta - Espinho

Seus filhos, nora, neta e demais família vêm por este meio agradecer a todas as pessoas de suas relações e amizade, que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. A Missa de 7.º dia será celebrada terça-feira, dia 12 de Janeiro, pelas 19 horas na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradece, muito reconhecidamente a todos quantos se dignem participar ou que de outro modo lhes manifestarem o seu pesar.

A família

Anta, 7 de janeiro de 2021

Agência Fun.º Maria de Lourdes, Lda. Anta – Espinho Tel. 227340609 – 966225173

## † ISAURA PINTO DA ROCHA

MISSA DO 36.º ANIVERSÁRIO



Suas filhas, genros e netos mandam celebrar missa pelo seu eterno descanso dia 10, domingo, às 11 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a quem possa comparecer.



### VIDRARIA FERREIRA

ESPECIALISTAS NA INSTALAÇÃO DE TODO O TIPO DE VIDROS. ORIENTADOS PARA O CLIENTE, EXCELÊNCIA E INOVAÇÃO. CONSIGO DESDE 1960.

📍 ZONA INDUSTRIAL DE ESPINHO ☎ TEL./FAX 227 340 480

✉ VIDRARIA-FERREIRA@HOTMAIL.COM

# defesa-ataque

BERNARDO GOMES DE ALMEIDA

## “Vários clubes reforçaram os seus investimentos, mas nada disso justifica a classificação atual”

**A PANDEMIA AFASTOU, COMPULSIVAMENTE, OS ADEPTOS DOS JOGOS E TROUXE UM CONJUNTO DE RESULTADOS NEGATIVOS NOS JOGOS DE FUTEBOL QUE LEVARAM, À 10.ª JORNADA E À SEXTA DERROTA, AO AFASTAMENTO DO TREINADOR, JOÃO FERREIRA.** O presidente do SC Espinho, Bernardo Gomes de Almeida, faz um balanço a este conturbado percurso na presente temporada e não esconde o seu contentamento em entusiasmo com o anúncio do visto do Tribunal de Contas que viabiliza a construção do estádio municipal, futura casa dos tigres, que espera vir a poder utilizar, por meio de uma estudada solução, “antes da finalização da obra”.

MANUEL PROENÇA

### Qual a situação financeira e desportiva do clube neste novo ano de 2021?

A pandemia abalou seriamente a estrutura de receitas do SC Espinho. Os patrocinadores reduziram os seus apoios, tivemos menos proveitos. Uma das principais fontes de receita do clube, o parque de estacionamento subterrâneo, foi obrigado a encerrar durante várias semanas e mesmo agora não gera os proveitos habituais, devido aos períodos de confinamento e aos horários limitados do casino e dos restaurantes.

Tivemos de ser rigorosos na gestão orçamental da presente época e isso pode dificultar o desempenho desportivo. É um risco que assumimos, com sentido de responsabilidade, porque não podemos pôr em causa a viabilidade económica e financeira do clube.

### A equipa de futebol, a jogar em Ovar, tem obtido piores resultados do que na época passada. Qual a razão? O plantel tem menos qualidade?

Temos a mesma exigência e a mesma mentalidade. O SC Espinho, ano após ano, tem conseguido fazer mais com menos. É esse o espírito tigre. Ter raça vareira é lutar além das nossas forças, sem arranjar argumentos nem desculpas.

É certo que este ano o orçamento é mais reduzido num contexto em que vários clubes reforçaram os seus investimentos, mas nada disso

justifica a classificação atual. A classificação atual e algumas exhibições são decepcionantes para mim. O plantel tem qualidade para mais mas a competição é isto mesmo! Começamos mal mas os verdadeiros homens conseguem, nos momentos difíceis, dar a volta por cima. É precisamente isso que vamos fazer.

### Em que circunstâncias houve a rescisão do contrato com o treinador João Ferreira à sexta derrota?

Foi feita uma avaliação de vários aspetos, houve diálogo e as partes entenderam rescindir por mútuo acordo. O João Ferreira é de Espinho, é do Espinho e continuará a ser um dos nossos. Este desfecho não tira nada às qualidades pessoais e profissionais do João, que por exemplo no ano passado desenvolveu um trabalho meritório, que só a pandemia não deixou ir até ao fim.

### A equipa está na zona de despromoção há muito tempo. Vai conseguir sair daí?

Tem que sair! O SC Espinho não pertence àqueles lugares... Somos vareiros e somos capazes de passar as piores marés para levar o barco a bom porto.

### Qual o perfil que deverá ter o novo técnico do SC Espinho?

Será um treinador competente, que entende a cultura e a identidade do clube.

### Com a vinda de um novo treinador o clube irá reforçar-se?

Isso dependerá da avaliação que o novo treinador fizer... Temos constrangimentos financeiros e orçamentais, mas teremos de fazer essa avaliação em conjunto...



© FRANCISCO AZEVEDO

**BERNARDO GOMES DE ALMEIDA CONSIDERA QUE “SE O VISTO DO TRIBUNAL DE CONTAS ERA O ÚLTIMO ENTRAIVE PARA O ARRANQUE DAS OBRAS DO ESTÁDIO, NÃO VEJO MOTIVO PARA QUE A CONSTRUÇÃO NÃO TENHA INÍCIO NAS PRÓXIMAS SEMANAS”**



**O João Ferreira é de Espinho, é do Espinho e continuará a ser um dos nossos”.**

### Sem a força dos adeptos devido a esta pandemia acha que a equipa poderá progredir?

Os adeptos são fundamentais no nosso clube. Não ter os adeptos na bancada, assim como jogar fora do concelho e andar sempre com a casa às costas, custa muitos pontos durante a época... Mas é esta a realidade atual, estamos adaptados a ela e é neste contexto que somos obrigados a cumprir objetivos. Todos nós sentimos a falta dos adeptos e estamos tão tristes como eles.

### Ainda ambicionam chegar aos primeiros lugares?

Um tigre só baixa a cabeça para beijar o símbolo. Não desistimos. Todos os clubes e todas as equipas têm fases boas e fases más... Estamos numa fase má, mas vamos dar a volta dentro do campo, com sangue, suor e lágrimas, se for preciso.

### Com o anúncio do visto do Tribunal de Contas para a construção do estádio municipal, o SC Espinho vê, agora, uma luz ao fundo do túnel quanto ao seu futuro?

Foi dado um passo decisivo para se poder iniciar a construção. A situação atual do clube é

insustentável. Precisamos do estádio, precisamos de condições de trabalho, precisamos de voltar a jogar no nosso concelho. No fundo, precisamos de condições para alicerçar um futuro risonho.

### Perspetiva-se que a obra seja lançada nos próximos 30 dias. Está otimista?

Se o visto do Tribunal de Contas era o último entrave para o arranque das obras, não vejo motivo para que a construção não tenha início nas próximas semanas.

### O prazo para a conclusão da obra será de dois anos. Está consciente de que, pelo menos durante mais duas épocas o clube terá de jogar em casa emprestada? É viável essa situação?

Espero que seja possível uma solução de construção que, antes desse prazo, mesmo antes da finalização da obra, o estádio já possa ser utilizado de alguma forma pelo SC Espinho.

### Gostaria de deixar uma mensagem aos sócios e aos adeptos do clube?

Deixo uma mensagem de esperança. Sou presidente há cinco anos, tenho um projeto e uma ambição, que é comungada pelos meus colegas da direção. Todos os trajetos têm altos e baixos... Os últimos tempos não têm sido nada fáceis, mas queremos regressar depressa ao caminho do sucesso. Estamos aqui para servir o clube que amamos e fazer o melhor que sabemos e conseguimos. Nunca é de mais repetir: o SC Espinho precisa de todos, precisa de união, precisa de uma vez por todas que toda a gente entenda que, apesar das dificuldades, estamos vivos e bem vivos, com um orgulho imenso na nossa história, na nossa identidade e, acima de tudo, nos nossos antepassados. •

# defesa-ataque



“A natação é uma grande paixão que tenho e, por isso, quero estar ligado a esta modalidade”

**Entrevista. Tiago Marques, aos 27 anos, ainda pratica natação. É um dos exemplos do SC Espinho e que ‘veste’ o calção dos tigres há cerca de 16 anos. Atleta sénior, Tiago Marques destaca-se, também, como treinador do clube, treinando os mais jovens atletas do SC Espinho.**

MANUEL PROENÇA

Tiago Marques é natural de Canedo, Santa Maria da Feira e está na natação do SC Espinho desde os 12 anos, altura em que veio de Mozelos para o clube. É licenciado em Educação Física e um dos muitos casos de professores que não têm colocação no ensino. A sua grande paixão é a natação, atividade desportiva que ainda pratica, mas quer dedicar-se, de corpo e alma, ao treino de jovens nadadores, tendo já em mãos duas equipas do SC Espinho, a de pré-competição e a de cadetes.

#### **Sempre praticou natação?**

Sempre pratiquei natação. Entrei aos sete anos de idade para aprender a nadar no União de Lamas e quando a secção terminou, fui para o Mozelos, onde estive durante dois anos. Depois disso, abracei o projeto do SC Espinho.

#### **Como foi, a partir daí, o seu percurso desportivo?**

Quando vim para o SC Espinho era infantil 'A'. Conquistei o título de campeão regional por três vezes e venci vários torneios da Associação Centro Norte de Portugal, nomeadamente, a Taça ANA. Fui campeão interdistrital e alcancei o pódio no Meeting Internacional da Póvoa de Varzim. Na universidade conquistei vários pódios nos Campeonatos Nacionais e fui campeão universitário por clubes.

#### **A natação, por isso, sempre foi uma paixão?!**

Foi uma paixão que foi crescendo ao longo dos anos. No início foi numa vertente de aprendizagem e, posteriormente, foi mostrando algumas qualidades. Com o decorrer dos tempos, fui gostando cada vez mais deste desporto, senti-me cada vez mais motivado e isso

levou a que, ainda hoje, seja atleta de natação.

#### **Aos 27 anos ainda pratica natação...**

O SC Espinho ocupa uma parte muito importante da minha carreira desportiva e é, por isso, o clube que gosto de representar. Aliás, gosto dos valores implementados neste clube e, por isso, sinto-me bem a representar as suas cores.

#### **A natação é um desporto de muito sacrifício individual?**

Há muitos sacrifícios associados à prática da natação. Porém, todos são compensados quando existe gosto naquilo que fazemos. Por isso, dá-me muito prazer praticar esta modalidade o que acaba por diluir todos os sacrifícios que fazemos. Há a vontade de ser melhor de dia para dia. Não se trata de um desporto fácil tanto física como mentalmente, mas a nossa paixão por esta modalidade supera todas as dificuldades com as quais nos deparamos no nosso dia-a-dia como atletas.

#### **Treinar natação não é apenas ao final do dia!**

A natação exige muito treino para que se consiga atingir um determinado nível de rendimento. Muitas das vezes, fazemos treinos bi-diários. Treinamos da parte da manhã, temos a nossa atividade diária (estudo ou trabalho) e à noite voltamos a treinar. Mas não é apenas o treino que faz parte do dia-a-dia de um atleta de natação! Há, também, os cuidados pessoais diários com a alimentação e a prática de outro tipo de trabalho físico, como o treino de exercício de força, quer seja através de ginásio ou de trabalhos mais funcionais. Temos de ter estas preocupações se pretendemos estar no topo da natação.

#### **Conseguiu conciliar a vida desportiva com os**

#### **seus estudos?**

Estudei na Faculdade de Desporto da Universidade do Porto (FADEUP), muito inspirado pela prática da natação. Envolvi-me de tal forma neste desporto que decidi tirar a licenciatura em Desporto. Embora não seja fácil conciliar um curso universitário de Desporto com a prática desportiva, uma vez que a FADEUP tem muitas disciplinas práticas, consegui conciliar as duas atividades.

#### **Neste momento é treinador de natação do SC Espinho...**

Sou treinador de natação do SC Espinho, o que constituiu só por si uma transição natural da carreira de nadador para essa função.

#### **É complicado ser, simultaneamente, atleta e treinador?**

Às vezes exercer essas funções em simultâneo torna-se complicado. Estou ciente de que, por vezes, a prática desportiva individual sai um bocadinho prejudicada. No entanto, gosto muito de ser treinador de natação, de dar treinos e de ensinar algumas técnicas aos meus atletas, transmitindo-lhes um pouco daquilo que eu também aprendi. No início é um bocado complicado, uma vez que não sabemos muito bem como vão correr as coisas, mas com a aplicação do conhecimento e do trabalho diário tudo se torna mais fácil.

#### **O que gosta mais de fazer? Treinar os atletas mais pequeninos ou os mais velhos?**

Neste momento, aquilo que mais prazer me dá é treinar os nadadores mais pequenos. Gosto de ensinar a natação. Aliás, estou a treinar a equipa de pré-competição e os cadetes.

#### **Como é o trabalho em conjunto dos treina-**



### dores do SC Espinho?

Existe um trabalho coordenado dentro da secção. Cada um tem os seus escalões. Mas se algum dos treinadores necessitar de ajuda, existe um grande espírito de companheirismo entre a equipa técnica do clube. Felizmente temos um excelente ambiente de trabalho e, todos juntos, conseguimos colmatar as falhas uns dos outros. Damo-nos todos muito bem e, por isso, temos uma verdadeira equipa técnica.

### Como é que a natação do clube conviveu com a pandemia?

Foi um pouco difícil porque as nossas instalações, a Piscina Municipal, fecharam em março. Tivemos de cessar a atividade por tempo indeterminado. Mas, uma vez que todos temos um gosto especial pelo SC Espinho e pela modalidade, e como não queríamos que a secção de natação ficasse esquecida ou que acabasse, fizemos alguns treinos virtuais para os diversos nadadores de todos os escalões. Quando foi permitido levantar o confinamento, fizemos treinos físicos à porta da Piscina Municipal, que é a nossa casa. Embora não os tenhamos feito na água, isso ajudou a que o nadador mantivesse a sua forma física.

Felizmente, em setembro, as nossas instalações reabriram. Isso, para nós, foi uma enorme felicidade. Por isso estamos a trabalhar com afinco e grande entusiasmo até ao dia de hoje.

### Com esta verdadeira crise, a secção de natação tem conseguido manter ou captar atletas?

Infelizmente este não tem sido um período fácil na manutenção e na captação de novos atletas. Muitas das vezes, alguns pais, com medo, não os inscrevem. Por outro lado, como não temos a escola de formação, que é da responsabilidade do Município de Espinho, estamos um pouco dependentes desse trabalho. No entanto, conseguimos manter a maior parte dos nossos atletas, mas alguns acabaram por desistir devido às circunstâncias atuais da pandemia. Mas na secção estamos-nos a empenhar em cativar os atletas para a prática da natação. Por isso, quantos mais atletas conseguirmos recrutar, será melhor para nós no clube e para a modalidade, em especial.

### Quando deixar de ser atleta, o que pretende fazer?

A natação é uma grande paixão que tenho e, por isso, quero estar ligado a esta modalidade para toda a minha vida. Ser treinador é algo que quero fazer por muitos anos.

### E para a sua vida profissional?

Tirei o curso de Educação Física e, por isso, sou professor. Tenho trabalhado em algumas Atividades Extra Curriculares (AEC). Contudo, não é fácil conseguir uma vaga como professor de Educação Física nas escolas. Nós, os jovens, somos eternos candidatos a professores nas escolas o que faz com que tenhamos uma vida instável nesse aspeto. Por vezes somos obrigados a sair um pouco da nossa área de formação para conseguirmos trabalho e, assim, podermos ter alguma qualidade de vida. Uma coisa é certa: vou continuar a dar treinos de natação porque essa é mesmo a minha maior paixão.

### Qual a mensagem que gostaria de deixar aos jovens?

“

**O SC ESPINHO OCUPA UMA PARTE MUITO IMPORTANTE DA MINHA CARREIRA DESPORTIVA E É, POR ISSO, O CLUBE QUE GOSTO DE REPRESENTAR”.**



© FRANCISCO AZEVEDO

Nunca desistam daquilo que têm em mente e lutem sempre pelos seus sonhos e objetivos. Muitas das vezes não interessa só o ponto de chegada, mas o caminho que temos de percorrer que nos dá prazer e nos traz divertimento. •



“

Com o decorrer dos tempos, fui gostando cada vez mais deste desporto, senti-me cada vez mais motivado e isso levou a que, ainda hoje, seja atleta de natação”.

“

Há muitos sacrifícios associados à prática da natação. Porém, todos são compensados quando existe gosto naquilo que fazemos”.

COVID-19

**OBRIGADA POR EVITAR CONVÍVIOS**

**ANA GRAÇA**  
TÉCNICA DE EMERGÊNCIA PRÉ-HOSPITALAR DO INEM

CUIDAR DE SI É CUIDAR DE TODOS.

REPÚBLICA PORTUGUESA SAUDE

SNS SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE

DGS DIREÇÃO-GERAL DE SAÚDE

não paramos #ESTAMOSON

©

# defesa-ataque

FUTEBOL - CAMPEONATO DE PORTUGAL

## Tigres cedem no dérbi e João Ferreira deixa comando técnico

**O SC Espinho somou, no domingo, a sua sexta derrota nos nove jogos que realizou para a Série D do Campeonato de Portugal. João Ferreira deixou o comando técnico da equipa no final do jogo.**



© FERNANDO COELHO

MANUEL PROENÇA

**OS TIGRES PERDERAM** em 'sua casa', em Ovar, ante o rival Lourosa, por 2-3 e continuam no fundo da tabela classificativa, em lugar de despromoção aos campeonatos distritais. No final, o treinador João Ferreira e o clube rescindiram o vínculo, por mútuo acordo. Um jogo de emoções e sem público, mas com os cânticos da claque, dos Desnorteados, a ouvirem-se na instalação sonora do Estádio Marques da Silva. Um dérbi que esteve longe da emoção de outros tempos, em que a presença do público espinhense, influenciava o desempenho dos jogadores. E, talvez por isso, o Lourosa tenha entrado em campo com mais confiança, mais seguro nas suas movimentações, pragmático e objetivo no sentido da baliza. Daí que o primeiro golo tenha surgido praticamente no começo da partida, aos quatro minutos, num lance em que toda a defensiva espinhense vacilou.

A partir daí a reação do SC Espinho foi evidente. O jogo ganhou grande intensidade, competitividade e com muitas oportunidades de golo. Mas foram os tigres que melhor estiveram a partir daí, dando um sinal de

**No momento em que estávamos por cima do adversário, houve a paragem de jogo”.**

João Ferreira, treinador do SC Espinho

**A qualidade do plantel do SC Espinho não condiz com a sua posição na tabela classificativa”.**

Henrique Nunes, treinador do Lourosa

que poderiam, pelo menos, chegar ao empate. E à passagem da meia hora de jogo, os espinhenses dominavam e encostavam o seu adversário à sua grande área, altura em que a partida teve de ser interrompida, por mais de 30 minutos, pela lesão do árbitro, João Pereira.

No recomeço do jogo, o

Lourosa voltou a marcar, conseguindo partir para o intervalo com uma vantagem de dois tentos.

Após o descanso e com as alterações implementadas no 'onze' por João Ferreira, os tigres empurraram o seu adversário novamente para a sua área e reduziram com um grande golo de Dani. O segundo tento chegou pouco depois, fazendo jus à intensidade do futebol dos espinhenses até aí.

Com o aproximar do final da contenda, o Lourosa acabou por fazer o golo da vitória, com alguma felicidade, mas num momento em que intensificou a pressão sobre a defensiva alvinegra.

No final do jogo, o até então treinador do SC Espinho, João Ferreira, disse que “não foi uma partida bem jogada”, mas admitiu que “foi emotiva”.

Segundo João Ferreira, “o Lourosa entrou a ganhar” ao marcar o primeiro golo aos quatro minutos e, “no momento em que estávamos por cima do adversário, houve a paragem de jogo. No reatar sofremos o segundo golo”, lamentou o técnico dos alvinegros.

Para João Ferreira os tigres deram “muito espaço

ao portador da bola”, o que acabou por contribuir para o ascendente do Lourosa mas, “ao intervalo fizemos uma alteração estrutural que acabou por resultar”. Contudo, “depois de termos marcado dois golos a equipa retraiu-se e acabámos penalizados por erros coletivos e que o adversário soube aproveitar”, concluiu João Ferreira.

Por sua vez, o treinador do Lourosa, Henrique Nunes, que substituiu Rui Quinta em novembro passado, considerou ter-se tratado de “um bom jogo, muito intenso e com muitas oportunidades de golo”.

Henrique Nunes reconheceu “a qualidade do plantel do SC Espinho, que não condiz com a sua posição na tabela classificativa”, e revelou que o segredo da vitória da sua equipa esteve no facto de terem “aproveitado os corredores laterais, pois conseguimos uma vantagem”.

O técnico do Lourosa realçou “a recuperação do Espinho, com um grande golo” e fez questão de dar os parabéns aos seus atletas porque, “mesmo depois do empate, acreditaram que era possível ganhar”. •

Dani, que fez um espetacular golo aos 60 minutos, em luta com Marlon

CAMPEONATO DE PORTUGAL :: SÉRIE D



SC ESPINHO



LOUROSA

2

3

JORNADA 10. 03/01/2021. Estádio Marques da Silva, em Ovar

CARTÕES		SUBST		AS EQUIPAS		CARTÕES	
V	A	SUBST		SUBST	A	V	
			Kadú				Wilson
			Rafa				Dinis
			Jota				Gil Dias
			Né				Marlon
	57		Gonçalo				Serginho
			© João Ricardo			86	Ministro
	79		Dani			73	Paulo Grilo
	57		Eduardo Baldé			64	Jean Batista
			Sandro				Frederic Maciel
	79		Betinho				Jaime Poulson
			Duarte Duarte				Diogo Cunha ©
			João Ferreira				Henrique Nunes
			Bruno Silva				Miotti
	79		Zé Santos				Carvalho
	57		Efrain				Rainho
	79		Carlitos			64	Paulo Tavares
			Miguel Ângelo			73	Joel Silva
	57		Diogo Valente				Rafa
			Nakedi			86	Willy

0-2 ao intervalo. **Marcadores:** 0-1, por Jean Batista (4); 0-2, por Jaime Poulson (38); 1-2, por Dani (60); 2-2, por Nakedi (62); 2-3, por Joel Silva (89)

ÁRBITRO: João Pereira (AF Porto)

ÁRBITROS AUXILIARES: Roberto Santos e Rui Eiras

## RESULTADOS 10.ª JORNADA

Castro Daire	2-0	Vildemoinhos
SC Espinho	2-3	Lourosa
Vila Cortez	0-5	Valadares Gaia
Sanjoanense	2-0	Canelas 2010
S. João Ver	1-0	Águeda
Beira Mar	3 FEV.	Anadia

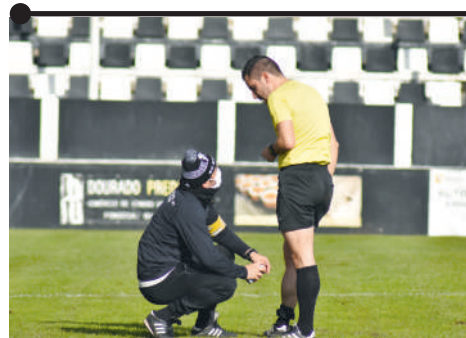
## CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	F-C	P
1 Canelas 2010	10	7	1	2	18-6	22
2 Lourosa	10	7	1	2	24-14	22
3 Beira Mar	9	5	1	3	15-5	16
4 S. João Ver	10	4	4	2	16-7	16
5 Sanjoanense	9	4	4	1	14-7	16

10 SC Espinho	9	2	1	6	15-15	7
11 Vila Cortez	7	1	0	6	3-35	3
12 Vildemoinhos	9	0	2	7	4-16	2

## PRÓXIMA JORNADA (10 de janeiro) \* 8 de janeiro

Águeda	19h00*	Sanjoanense
Lourosa	15h00	S. João Ver
Vildemoinhos	15h00	SC Espinho
Anadia	15h00	Castro Daire
Valadares Gaia	15h00	Beira Mar
Canelas 2010	15h00	Vila Cortez



## ÁRBITRO LESIONA-SE

A lesão do árbitro João Pereira, na perna direita, aos 32 minutos, levou a que a partida estivesse interrompida durante cerca de meia hora, até à chegada de um árbitro assistente da AF de Aveiro, Marco Rodrigues, que reside em Ovar. A solução foi encontrada presidente da AF Aveiro, Arménio Pinho que assistia à partida no Estádio Marques da Silva, em Ovar. A contenda foi dirigida, a partir daí, pelo árbitro assistente, Rui Eiras, auxiliado por Roberto Santos e por Marco Rodrigues.

João Pereira acabou por assistir à partida, sentado numa cadeira à entrada do túnel para os balneários. //MP

## ATLETISMO

# Juvenis do SC Espinho sagram-se campeões distritais de estafeta

**A equipa de atletismo de juvenis masculinos do SC Espinho/António Leitão sagrou-se, este fim-se-semana, campeã distrital na estafeta de 4x300 metros.** Os tigres chegaram ao pódio, também, nas provas individuais dos 3000 metros masculinos, com Rui Ferreira a alcançar o terceiro lugar e nas provas de salto em altura e de salto em comprimento, com a espinhense Maria Luís a alcançar a terceira posição.



A equipa do SC Espinho (Rafael Pragoso, Simão Mikheev, Luís Granja e Afonso Campos) campeã distrital de estafeta

MANUEL PROENÇA

**COLETIVAMENTE**, a equipa masculina do SC Espinho obteve o sétimo lugar e a feminina ficou em nono lugar.

O Campeonato Distrital de Inverno de Pista de juvenis realizou-se em Vagos e o SC Espinho/António Leitão participou com nove atletas masculinos e quatro femininos.

“Apesar das poucas condições que temos para o treino, conseguimos reativar e animar a secção de atletismo do clube e começamos a ter alguns resultados na formação ao fim de três anos”, constatou o dirigente do SC Espinho, Rui Santos, a propósito destes resultados obtidos pelos jovens atletas tigres nos campeonatos distritais.

“Todos estes resultados, além de incentivarem os nossos jovens praticantes, vêm contribuir para a nossa secção possa ter mais miúdos de Espinho e das zonas limítrofes a praticarem atletismo que é uma modali-

dade que tem vindo a sentir alguma dificuldade na captação de jovens atletas”, sublinha aquele responsável pelos tigres. “Em Espinho existem outros desportos que concorrem connosco e acresce a tudo isto a falta de condições de trabalho, porque não dispomos de um local próprio para os treinos e fazemo-lo na rua. E, por isso, estes resultados irão incentivar aqueles que já lá estão e outros jovens que possam vir a ingressar no clube”, explica Rui Santos.

“Alguns destes títulos e das medalhas são em especialidades que não são a corrida o que se torna mais interessante. Na corrida podemos treinar na rua, mas nessas especialidades, como no salto em altura e no salto em comprimento, é necessário ter condições de treino. Temos tido sucesso à custa de verdadeiras invenções e recorrendo a pistas que têm custos para nós, nomeadamente em Arada e em Lourosa”, conclui aquele dirigente do SC Espinho. •



**Temos tido sucesso à custa de verdadeiras invenções e recorrendo a pistas que têm custos para nós”.**

Rui Santos, atletismo do SC Espinho

## BREVES

## Assembleia Geral Extraordinária para análise do início dos campeonatos

**FUTEBOL POPULAR.** A Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho (AFPCE) vai realizar uma Assembleia Geral Extraordinária, no próximo dia 15, às 21h15, no Museu Municipal de Espinho – Fórum de Arte e Cultura de Espinho (FACE). Da ordem de trabalhos constam os seguintes pontos: Análise e discussão da situação da pandemia – Covid-19, para início das competições da AFPCE; Assuntos de interesse para a AFPCE (30 minutos). •

## Novasemente Cavalinho com apuramento garantido

**FUTSAL.** A equipa de futsal de seniores femininos do Novasemente Cavalinho irá receber o Águias de Santa Marta, este sábado, às 11 horas, no Pavilhão Municipal Napoleão Guerra, em Cassufas (Anta). Trata-se do jogo da última jornada da primeira fase da Zona Norte do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão. O Novasemente ocupa a quarta posição da tabela classificativa, com 11 pontos, ten-

do registado neste seu percurso dois empates e apenas uma derrota, em casa, com o Vermoim, a 14 de novembro do ano passado. Recorde-se que os quatro primeiros classificados serão apurados para a próxima fase, o apuramento do campeão nacional, com outras quatro equipas da Zona Sul. As sementinhas já garantiram a passagem. •

## Tigres recebem vianenses no sábado às 18 horas

**VOLEIBOL.** A equipa sénior masculina de voleibol do SC Espinho irá receber o Voleibol Clube de Viana, no sábado, às 18 horas, na Nave Desportiva Municipal de Espinho, em encontro da quarta jornada da fase dos primeiros do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão. Os tigres tinham agendado para ontem, já depois do fecho da edição, o encontro da terceira jornada ante o Sporting Clube de Portugal. Os espinhenses, sob o comando de Nuno Coelho, ocupam o segundo lugar da tabela, com dois jogos e duas vitórias. •

DEFESA DE ESPINHO - 4624 - 7 JANEIRO 2021

### ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE ESPINHO CONVOCATÓRIA

Convocam-se todos os sócios da ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE ESPINHO, no pleno gozo dos seus direitos estatutários, para uma assembleia-geral a realizar no próximo dia 14 de Janeiro de 2021, pelas 21.00 horas, no Pavilhão Arq. Jerónimo Reis, e com a seguinte

#### ORDEM DE TRABALHOS

1. Apreciação, discussão e aprovação do Plano de Actividades e Orçamento para o exercício de 2020/2021.  
2. Apreciação, discussão e aprovação do Relatório de Actividades e Contas do exercício de 2019/2020.

3. Discussão de qualquer outro assunto de interesse para a colectividade. Nos termos do disposto no art. 54.º n.ºs 1 e 2 dos Estatutos, a reunião terá o seu início à hora acima indicada, caso estejam presentes sócios em número igual ou superior à maioria dos sócios no pleno gozo dos seus direitos. Se tal não acontecer, a assembleia-geral funcionará e deliberará validamente, qualquer que seja o número de sócios presentes, meia hora depois da hora acima indicada.

Dada a especial e anormal situação pandémica ainda vigente, serão adoptadas medidas que garantam o devido distanciamento entre todos os associados presentes, por forma a garantir todas as condições sanitárias exigíveis para a segurança dos associados.  
Espinho, 28 de Dezembro de 2020  
O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL  
Amadeu José de Melo Morais

**Clínica Dentária de Espinho**  
PROF. DOUTOR  
CASIMIRO DE ANDRADE

RUA 22 (JUNTO À CÂMARA)  
TLF. 227 344 909 / 968042300 / 919 002 700

Especialidade em Peixe de Mar

**Os Melinhos**  
Restaurante Marisqueira

Rua 2, n.º 1269 - 4500-261 Espinho • Telef. 220193486 • Tlm. 916921089

Jorge Ferreira Bruno Morris

MÉDICOS DENTISTAS

SAMS QUADROS | SAMS | CGD | ADVANCE CARE | MÉDIS

Edifício S. Pedro - Sala W  
Rua 23, n.º 174

22 734 86 93

# Ver exposições e fazer visitas a museus sem sair do sofá

**EIS CHEGADO O PRIMEIRO FIM-DE-SEMANA DO ANO NOVO. DEPOIS DAS FESTIVIDADES, VOLTOU A ROTINA, OS AFAZERES, E A NECESSIDADE DE CONTINUAR POR CASA.**

O ano é novo, trouxe esperança com a iniciação da vacinação contra a Covid-19, mas todos os cuidados devem continuar ao longo de 2021. Por isso, siga a nossa sugestão e faça visitas virtuais no conforto do lar.



LISANDRA VALQUARESMA

**dia 1 DESTA FORMA**, assim como nos meses anteriores, o fim-de-semana deve ser passado em casa e em segurança. A sexta-feira é feita de trabalho, mas no fim é em casa que se deve ficar. O recolher inicia às 23 horas, mas já bem antes desta hora todos devem estar recolhidos. A meteorologia é clara e o país está a viver a primeira onda de frio deste inverno e outono. A temperatura mínima está cinco graus abaixo da média normal para a época e, esta é mais uma razão convidativa para ficar no aconchego do lar. Prepare a casa para mais uma noite fria e acenda a sua lareira para tornar o ambien-

te mais quente. Se não tiver uma, um aquecedor também serve. Já que o tempo está assim, certamente lhe irá apetecer algo quente e composto para o jantar. Uma sopa é sempre uma boa ideia. Nutritiva, quente e aconchegante vai ajudá-lo a passar melhor a noite. Privilegie os legumes e prepara-a enquanto os seus filhos ou netos vão completando os trabalhos de casa. Perto deles, conseguirá acompanhá-los melhor e ajudá-los em alguma dúvida que tenham.

**dia 2 TENDO EM CONTA** o recolher obrigatório que perdura, só é possível aproveitar as manhãs para sair de casa. Por isso, é nas primeiras ho-

ras do sábado que deve fazer aquilo que considera extremamente necessário como ir às compras ou a alguma loja que necessite. De forma a evitar filas, o melhor é mesmo antecipar-se e fazer as suas compras durante a semana, pois pode fazê-lo com mais tranquilidade. Caso já tenha tudo orientado para os seus dias de recolhimento e se lhe apetecer um passeio curto, pode ir até à Granja ou à Aguda tomar um café e apanhar um pouco de ar. Agasalhe a família e desfrutem de uma manhã descontraída. Junto à praia da Granja, existe um café bem convidativo chamado a 'Barraquinha', ali mesmo ao pé da piscina. É muito conhecido pela sua esplanada solarenga

com uma vista fabulosa para o mar, mas se estiver muito frio, talvez seja melhor ficar na parte interior. Através dos grandes vidros, vai poder vislumbrar a praia na mesma. A hora do recolhimento aproxima-se e é tempo de regressar a casa. Preparem o almoço com tranquilidade, uma vez que não há pressa e desfrutem do resto da tarde. Devido à pandemia e às suas regras, muitos espaços ficaram vazios, impedidos de receberem visitas, como por exemplo os museus. O processo de tornar alguns espaços com a possibilidade de visitas virtuais não é novo, mas o coronavírus acelerou tudo. Exemplo disso, é a Universidade do Porto que decidiu abrir as suas portas para quem, assim o quiser, ficar a conhecer alguns dos pontos mais emblemáticos, como o Jardim Botânico ou a Casa Museu Abel Salazar. Para isso, basta ter um dispositivo e acesso à internet. É só pesquisar pela Universidade do Porto e assim descobrir os recantos do edifício, através de um mapeamento virtual. Um outro desses exemplos é o Museu Nacional dos Coches, em Lisboa. Sem sair de casa, é agora possível visitar e ficar a conhecer o museu, bem como a coleção lá presente, considerada única no mundo das viaturas reais, dos séculos XVII ao XIX.

**dia 3 A MANHÃ** de domingo pode ser parecida com a do dia anterior. Pode sair à rua de manhã, mas se escolher um local diferente, pode ser mais interessante. Se ontem foi à Granja, hoje pode ir até à Aguda. Vá à zona da praia, onde pode caminhar um pouco. Por lá não faltam locais onde beber um sumo ou tomar um café juntamente com a sua família. Já depois do regresso a casa, a tarde pode ser bem passada para quem é fã do mundo da realeza e da série 'The Crown'. Emitida na Netflix, esta série conta a história da rainha de Inglaterra, Elizabeth II, dando grande destaque ao vestuário usado por ela e por toda a família real ao longo das várias décadas. No entanto, depois da série chega a exposição que mostra todos os vestidos. O Museu de Brooklyn, nos Estados Unidos, abriu as portas ao mundo em formato virtual para mostrar a exposição 'The Queen and The Crown: A Virtual Costume Exhibition'. Os figurinos podem ser vistos em fotografias ao detalhe, mas também em vídeo e estão disponíveis à distância de um clique na internet. •



**The Crown**

Para quem vir esta exposição sobre o mundo real vai, certamente, ficar curioso para saber mais sobre a história. Por isso, aceda à Netflix e delicie-se com quatro temporadas recheadas de muitas histórias e curiosidades.



**Arrumar a árvore de Natal**

As festividades já lá vão. O dia de reis já passou e, portanto, começa a chegar a hora de retirar toda a decoração natalícia. Se é daqueles que prefere não deixar prolongar estes adereços, pode ser uma sugestão de tarefa para o fim-de-semana.

**Aipal**  
Padarias, Pastelarias e muito mais...

OFF.

MÚSICA

# Catarina Valadas

## “Espinho tem uma carga diferente”



**Catarina Valadas toca flauta transversal, canta e gostava de atuar na sua terra-natal. “É lógico que fazê-lo em Espinho tem uma carga diferente e – embora agora que penso nisso, não tenha acontecido assim tantas vezes – sinto-me sempre especialmente acarinhada.”** Projetos para 2021?! “Ser vacinada. Depois, logo se vê. Há uns quantos projetos em processo, mas se há coisa que aprendi nos últimos meses foi a dosear a expectativa...”

LÚCIO ALBERTO

**José Cid cantava, no auge da sua carreira, que tinha nascido para a música. E Catarina Valadas?! Também nasceu para a música... Ou tinha outra vocação, ou outros desejos e opções?**

Bem, não sei se nasci para a música, mas acredito que me foi inculcida inevitavelmente pelos meus pais e isso é meio caminho andado. Também não sei se acredito em absoluto nisso da vocação, o que posso dizer é que a paixão pela área esteve lá desde cedo. Passaram-me outras pela cabeça, a certa altura, como a comunicação ou a ciência política, mas parece-me mais ou menos inevitável ter sido este o caminho.

**Quando é que sentiu que tinha dotas musicais e para cantar? Com que idade é que despontou no seio artístico?**

Eu sempre cantei. Lá em casa, não faltam vídeos meus em bebé a cantar por todo o lado.

Há várias etapas de crescimento musical: ter passado pela Academia de Música de Espinho e, posteriormente, pela Escola Profissional de Música de Espinho. Mais tarde, a quebra (não necessariamente intencional) com a música dita erudita que coincidiu com a minha entrada em projetos e bandas de vários géneros musicais.

**Quem canta encanta? Ou o seu mal espanta (como dá nota o povo)?**

Acredito mais na segunda opção. Cantemos todos! Afinados, fora de tom, com uma amplitude vocal enorme, ou antes pelo contrário. Nem tudo é sobre “cantar bem”. Veja-se o caso do Bob Dylan, do Tom Waits ou até do Conan Osíris, sei lá...

**Porquê a flauta transversal? Não toca outro instrumento ou não gostaria de tocar outro instrumento?**

A flauta transversal foi “meio” por acaso. Não sei como é agora, mas há vinte anos, a Academia tinha um dia para quem quisesse começar a aprender música poder experimentar os vários instrumentos. A minha mãe queria muito que eu aprendesse piano (daqueles sonhos que ela nunca conseguiu concretizar para si), mas eu lembro-me de achar uma seca a premissa de aprender um instrumento do qual conseguisse tirar som imediatamente sem dar luta... Se calhar foi esse o desafio da flauta. Isso e a professora ser muito simpática (um beijinho, Sofia Guedes!). Oficialmente, canto e toco flauta transversal. De resto, desenrasco-me muito mal no piano e ukulele. É que nem conta. Claro que gostaria de to-

car outros instrumentos como deve ser, tudo o que fosse instrumento harmónico para me acompanhar como deve ser. E violoncelo. Adoro violoncelo.

**O que é que lhe trouxe a Academia de Música de Espinho? E a Casa da Música do Porto?**

A seguir aos discos do meu pai, a Academia de Música de Espinho foi o primeiro contacto mais a sério com a música. Ainda mais que a Academia, se calhar destacaria os seis anos (que na verdade foram mais porque me baldei ali a certa altura) em que estudei na Escola Profissional de Música – que é no mesmo edifício – que me fez crescer a muitos níveis. A Casa da Música foi o primeiro sítio para o qual desenvolvi um espetáculo e atuei oficialmente como artista e não como estudante de alguma coisa, em 2014, com o projeto que co-fundei com mais quatro amigas que vinham do tempo de Espinho: “Aquilo que vocês quiserem”. Desde então, criámos quatro espetáculos em parceria com o Serviço Educativo. Noutras coisas, também lá frequentei o Curso de Formação de Animadores Musicais.

**Retimbrar é um grupo com características específicas. Vale a pena “retimbrar”? Esteve ou está associados a outros projetos musicais e socioculturais?**

Claro que vale a pena retimbrar. Retimbrar em palco, então, é um fartote de adrenalina do qual tenho muitas saudades. Estou, sim. Neste momento, toco com os Retimbrar, Aquilo Que Vocês Quiserem, com o André Júlio Turquesa, Canções Difíceis Fáceis de Saber e, em formação completa, com o Tiago Nacarato. Ainda

há a Orquestra Fina e os Shaduf, que neste momento estão em pausa.

**Já atuou na televisão. Ficou a porta entreaberta ou escancarada para lá voltar? Ou há outros palcos para pisar ante vastas e apelativas plateias?**

Isso dito assim parece super oficial! Atuei na televisão, entre outras apresentações pontuais com alguns projetos, nas galas do programa “Maravilhas à Mesa” Foram dois meses de fim-de-semanas na RTP, como parte da banda residente que tinha como *frontman* o Daniel Pereira Cristo, músico com quem toquei durante três anos. Apesar de terem sido tempos bem divertidos, não é propriamente para esses palcos que estou a apontar a minha carreira. O que não quer dizer que não possa acontecer ocasionalmente. Apeetece-me mesmo é tocar para gente, em festivais, auditórios, por esse país fora. Sem máscaras e tudo ao molho, de preferência.

**Qual é a música/canção que se adequa a Espinho? E qual é a sua música e/ou canção preferida(s)?**

Boa pergunta. Deram-me aqui as nostalgias do meu *mp3* velho a passar a ‘Wouldn’t it be Nice’ dos Beach Boys, a caminho da praia. Faz-me sentido, pelo menos.

Canção preferida, acho que não consigo. Posso nomear a que tenho ouvido mais nos últimos dias, quando muito, que é o Lamento Sertanejo do Gilberto Gil e do Dominginhos.

**E os estilos musicais? Referências...**

Gosto de muita coisa. Talvez possa dizer, isso sim, que no final do dia vá insistir mais no formato canção. Quer dizer, mas ao mesmo tempo também ouço jazz instrumental e música orquestral. Não sei. Estilos

propriamente ditos, acho que nem os sei nomear direito. Mas vamos lá fazer uma lista muito rápida de músicos que daqui a bocado me vou arrepender por estarem a falhar outros tantos: Beatles, Chico Buarque, Elis Regina, Ella Fitzgerald, Jeff Buckley, Manel Cruz, Nina Simone, Sérgio Godinho, Zeca e Zé Mário Branco...”

**Valadas, sempre! E baladas, de vez em quando?**

“Linda, linda, esta balada que te dou”, já cantava o Armando Gama! •



“Gosto muito de escrever, crónicas do quotidiano, nada sério”



# agenda

**7 a 10 JAN**

**Multimeios (galeria)**  
**Horário: das 10 às 18 horas de 3ª a 4ª, das 10 às 18 e das 21 às 22 horas de 5ª a 6ª**  
**“BOCA DE CÃO”**

O mundo da “Boca de Cão”, onde há esquilos, bruxas e dragões, numa exposição que abre as portas da imaginação e em que o teatro de rua e as marionetas são os protagonistas de “uma história que vai começar com quem a visitar”. A entrada é livre.

**7 a 29 JAN**

**Museu Municipal – FACE**  
**Horário: 10-17 h de 2ª a 6ª**  
**EXPOSIÇÕES DA FÁBRICA BRANDÃO E ARTE-XÁVEGA**

A exposição permanente que contempla a coleção da antiga fábrica Brandão, Gomes reparte-se por um núcleo central composto por torres expositivas e por duas salas dedicadas aos produtos, trabalho e circuito industrial e uma série de informação histórica disponibilizada em três quiosques multimédia. A exposição permanente que contempla a coleção da arte-xávega reparte-se por um núcleo central composto por torres expositivas e por quatro salas com objetos utilizados no quotidiano desta secular arte de pesca artesanal, fotografias da faina e das suas gentes, e informação mais técnica e peculiar disponibilizada em três quiosques multimédia.

**7 a 29 JAN**

**Museu Municipal – FACE**  
**Horário: das 10 às 17 horas de segunda a sexta**  
**“QUATRO TEMPOS E MAIS UM”**

Exposição de Alfredo Cunha, com mais de 200 fotografias. Retrospectiva da obra do fotógrafo que ficou célebre pelas suas fotografias icónicas do 25 de Abril de 1974. “Quatro tempos e mais um” consta também de fotografias inéditas da cidade de Espinho.

**7 a 29 JAN**

**Museu do Papel (Paços de Brandão)**  
**Horário: 10-13h e 14-17h de 3ª a 6ª; 15-17h30 de sábado e domingo**  
**“DO ENGENHO À FÁBRICA”**  
 Exposição permanente dedicada à produção proto-industrial e industrial de papel, localizada numa antiga fábrica de papel,



**8 e 10 JAN**

## VIAGEM PELOS PLANETAS

**Planetário do Multimeios 6ª | 15:30 Domingo | 11:00**  
 Duração: 40 minutos. Classificação: maiores de 4 anos.

O sistema solar é constituído pelo Sol e por um conjunto de mundos que se encontram e movem sob a sua influência. De entre esses muitos mundos – como cometas, asteroides ou as luas – destacamos os planetas. “Venha ao Planetário de Espinho e parta connosco à descoberta destes nossos vizinhos cósmicos.”

fundada em 1822 e que se manteve em laboração até 1989. A exposição permanente mostra as duas fases mais marcantes da História do Papel em Portugal: a produção folha a folha (1822 - 1916), de carácter proto-industrial, no espaço manufactureiro oitocentista do Engenho da Lourença, e o fabrico industrial (1916 - 1989), no espaço fabril da casa da máquina, o qual integra uma máquina contínua de forma redonda.

**9 JAN**

**Planetário do Multimeios**  
**Horário: 11 horas**  
**“A TERRA NO ESPAÇO”**  
 Duração: 40 minutos.

Classificação: maiores de 10 anos. O Universo é imenso, sendo necessária uma viagem para o conseguir compreender. A sessão mostra o lugar que a Terra ocupa, a sua vizinhança no sistema Terra-Lua, no Sistema Solar e no espaço interestelar, até ao espaço intergaláctico.

**13, 20 e 27 JAN**

**Casino Espinho**  
**Horário: 20 horas**  
**SABORES DA BAIRRADA**  
 Quartas-feiras dedicadas à Bairrada, no restaurante Bacará, com um menu que propõe “creme de cogumelos no abade”, “feijoada de leitão na púcara, “leitão à Bairrada na telha” e ainda “morgado do bussaco”.

**23 JAN**

**Casino Espinho**  
**Horário: 20 horas**  
**SABORES DO DOURO LITORAL**

O restaurante Bacará propõe gastronomia do Douro Litoral, com “recheio de sapateira com tostas em oliva e enchidos regionais”, “mini crepe do mar na lâmina, “tornedó de novilho lardeado com setas e “cassata de frutos vermelhos”.

**29 JAN**

**Auditório de Espinho – Academia**  
**Horário: 21h30**  
**RICARDO TOSCANO**  
 Ricardo Toscano faz-se acompanhar de João Pedro Coelho no piano, Romeu Tristão no contrabaixo e João Pereira na bateria, para um concerto preenchido pelos temas de “A Love Supreme” (1964) de John Coltrane.

**30 JAN**

**Casino Espinho**  
**Horário: 20 horas**  
**SABORES DO ALENTEJO**  
 O Alentejo sobe à mesa do restaurante Bacará, apresentando “pezinhos de coentradra”, “açorda de bacalhau no abade, “carne de porco à alentejana” na telha e “dericaia com seu sabor de ameixa”.

**5 FEV**

**Auditório de Espinho – Academia**  
**Horário: 21h30**  
**ORQUESTRA DE JAZZ DE ESPINHO & ABE RÁBADE**  
 O quarteto de Ricardo Toscano sobe a palco no dia Concerto do de jazz do pianista Abe Rábadé, em colaboração com a Orquestra de Jazz de Espinho.

**7 a 29 JAN**

## “VIVÊNCIAS EM ESPINHO NO ESTADO NOVO”

**Museu Municipal – FACE**  
**Horário: 10-17 horas de segunda a sexta**

Exposição que reflete a dinâmica do trabalho do Museu Municipal sobre fotografia antiga do concelho. “A pertinência de a exibir novamente prende-se com o facto de ter havido um enfoque na interligação entre as narrativas das diversas exposições, que nos levaram numa viagem por momentos marcantes do trabalho artístico em Portugal.”



**7 a 13 JAN**

## “O AMOR É UMA AVENTURA”

**Cinema do Multimeios**  
**16 e 19 hrs - 7, 8, 12 e 13 jan**  
**10 h - 9 e 10 jan**

Estreia nacional do filme (comédia para maiores de 12 anos) realizado por Dennis Dugan e com os atores Jeremy Irons, Diane Keaton, Maggie Grace e Diego Boneta. A preparação de uma festa de casamento envolve um sem-número de intervenientes que, pelo menos em teoria, são grandes entendidos em questões de amor. Este filme narra o desenrolar de um desses eventos, ao mesmo tempo que mostra a confusão que vai nas vidas amorosas dos implicados nos preparativos. Os casos são diferentes e com as suas especificidades, mas há uma coisa que todos têm em comum: estão muito longe de poder ser dados como exemplo.

**29 JAN**

## RICARDO TOSCANO

**Auditório de Espinho Academia**  
**Horário: 21h30**

Ricardo Toscano faz-se acompanhar de João Pedro Coelho no piano, Romeu Tristão no contrabaixo e João Pereira na bateria, para um concerto preenchido pelos temas de “A Love Supreme” (1964) de John Coltrane.

## “Boca de Cão” (ainda) no Multimeios

**EXPOSIÇÃO.** Decorre até 10 de Janeiro, na galeria do Centro Multimeios, a exposição “Boca de Cão”, da Companhia “Boca de Cão” – teatro de rua e formas animadas.

O mundo da “Boca de Cão”, onde há esquilos, bruxas e dragões, numa exposição que abre as portas da imaginação e em que o teatro de rua e as marionetas são os protagonistas de “uma história que vai começar com quem a visitar”.

## Amaura apresenta-se a solo no Cineteatro António Lamoso

**CONCERTO.** Uma das vozes mais promissoras da música “soul e R&B” apresenta, no dia 13 de janeiro, às 22 horas, no Cineteatro António Lamoso (Feira), o seu primeiro álbum a solo “Em Contraste” em Santa Maria da Feira. O concerto abre os momentos culturais de quarta-feira no equipamento municipal.

Amaura distingue-se pelo cunho pessoal que imprime à escrita e melodia das suas canções, em evidência nos singles “Blues do Tinto” e “Cooper”, e conta no currículo com colaborações que vão desde Sam The Kid a Fred Ferreira, passando por Bob the Rage Sense e Beware Jack. O ano de 2021 engloba uma programação cultural no Cineteatro António Lamoso recheada, com música, teatro, formação cultural, circo contemporâneo, dança, teatro de marionetas, concertos comentados para crianças, etc.

 <b>FARMÁCIAS</b> Serviço de turnos do concelho de Espinho		
 9 às 24 horas  Após as 24 horas o atendimento é efetuado, exclusivamente, através da LINHA 1400		
<b>quinta 7</b>	<b>Grande Farmácia</b> Rua 8, n.º 1025 - Espinho	<b>227 340 092</b>
<b>sexta 8</b>	<b>Farmácia Conceição</b> Rua S. Tiago, n.º 701 - Silvalde	<b>227 311 482</b>
<b>sábado 9</b>	<b>Farmácia Mais</b> Rua 19, n.º 1412 - Anta	<b>227 341 409</b>
<b>domingo 10</b>	<b>Farmácia Machado</b> Av.ª Central Sul, 1275 - Paramos	<b>227 346 388</b>
<b>segunda 11</b>	<b>Farmácia de Anta</b> Rua Tuna Musical, 907 - Anta	<b>227 341 109</b>
<b>terça 12</b>	<b>Farmácia Teixeira</b> Centro Comercial Solverde/1 - Av. 8 - Espinho	<b>227 346 388</b>
<b>quarta 13</b>	<b>Farmácia Santos</b> Rua 19, n.º 263 - Espinho	<b>227 340 331</b>

**CLÍNICA MÉDICA**  
**DR. JOAQUIM MENDES & FILHA, LDA**

CONTINUA EM ATIVIDADE NA RUA 14, Nº 448 E EM EXPANSÃO DO SEU CORPO CLÍNICO  
**FAZEM-SE DOMICÍLIOS**  
 TLF. 227 341710 - TLM 939 449 380

# OFF. PRATO DA CASA

## Parrilhada de peixe à moda do Casarão do Emigrante



© SARA FERREIRA



### Parrilhada de peixe

O Casarão do Emigrante tem várias especialidades, mas a parrilhada de peixe é um dos pratos favoritos de muitos dos seus clientes. “São peixes grelhados de forma diferente daquela que vemos noutros restaurantes”, sublinha Carina Santos. Os peixes variados são grelhados e, depois, vão sempre ao forno.

Trata-se de um misto de peixe, com robalo, dourada, salmão, lulas e camarão. Depois de grelhados vão ao forno com um bocadinho de azeite e alho. O prato vem acompanhado com batata cozida e legumes.



### Bom vinho

O Casarão do Emigrante dispõe de uma garrafeira própria. “É difícil agradar a toda a gente, mas temos uma garrafeira que dá para os clientes escolherem um bom vinho, de várias regiões. Procuramos melhorá-la de ano para ano porque sabemos que é uma forma de chamarmos os nossos clientes. Procuramos fugir aos vinhos comerciais, mas que tenham qualidade”, dá nota Cristóvão Santos.

**O restaurante Casarão do Emigrante foi criado em 1979, por Orlando Santos e Maria da Conceição Rocha que haviam estado a trabalhar, até ao final dos anos 70 em França. De um velho armazém de pesca, que servia de apoio às companhas, o restaurante cresceu e tornou-se num dos mais importantes e atrativos lugares de iguarias do concelho de Espinho.**

MANUEL PROENÇA

**O ESPAÇO OCUPAVA** uma pequena área, bastante inferior à atual, mas a segunda geração da família, os irmãos Cristóvão e Carina Santos, deram-lhe o seu cunho pessoal, revitalizando-o e tornando a obra de seus pais ainda mais atrativa.

Maria da Conceição Rocha (já falecida) foi cozinheira na base aérea de Maceda e trabalhou durante muitos anos na antiga estalagem do Aero Clube. Orlando (serralheiro de profissão) e Maria da Conceição casaram e emigraram para França.

Queriam abrir lá um restaurante, mas porque eram portugueses, não puderam. Numa das suas vindas a Portugal, de férias, alguém sugeriu a Orlando que comprasse um antigo armazém de pesca no lugar da praia de Paramos. No ano seguinte, comprou o espaço e no regresso ao seu país fez dele um restaurante. Os filhos, mais tarde, há cerca de 10 anos, quiseram dar continuidade ao negócio de seus pais que havia sido construído com “grande sacrifício. Pegámos no sonho dos nossos pais e demos-lhe continuidade”, conta Carina Santos que admite não ser fácil, por vezes, conciliar o trabalho com a vida familiar.

“Os meus pais já exploravam um café do Emigrante, em Paramos e passaram a ter dois espaços. Acabaram por ficar, apenas com o restaurante e foram construindo tudo aquilo que temos”, sublinha Carina Santos.

“O meu pai não percebia nada deste tipo de negócio, mas acabou por abraçar esta paixão que era, no fundo, um sonho. Por isso, ela foi a alma deste espaço”, revela Carina Santos.

O nome do restaurante foi escolhido porque “na altura havia uma telenovela chamada ‘O Casarão’. Como se tratava de um espaço grande e os meus pais eram emigrantes, associaram as duas coisas”, recorda Cristóvão Santos.

O Casarão do Emigrante “é um es-

paço conhecido, quer no nosso concelho, quer na região e foi dando um pouco mais de nome à praia de Paramos. Há 42 anos praticamente não havia estrada para o lugar da Praia, pois era um caminho cheio de buracos”, recorda a filha do fundador do Casarão do Emigrante. “O meu pai até chegou a promover um concurso para se contarem os buracos da estrada”, acrescentou.

Era de difícil acessibilidade, “mas mesmo assim, os clientes vinham cá”, diz Carina Santos. “Alguns desses clientes que eram crianças, ainda hoje cá vêm. Por isso, esta casa mantém vivas algumas memórias”, regista Carina Santos.

Aquilo que mais caracteriza o Casarão do Emigrante “é a comida tradicional. Foi por aí que este restaurante se diferenciou. É isso que temos vindo a fazer”, diz Carina Santos. “Pensamos que as pessoas começam a ficar cansadas de determinada alimentação menos tradicional. Por isso, vamos mantendo a comida tradicional portuguesa e, claro, o peixe porque estamos à beira-mar, na praia de Paramos”, acrescenta aquela responsável pelo restaurante.

“Temos, também, muitos pratos de carne que foram marcando o percurso desta casa, como a chanfana, rojões, cabrito, cozido à portuguesa, tripas... De peixe temos a caldeirada, que fazemos por encomenda, bacalhau, etc.”, regista Carina Santos. •

*“Temos sofrido com o mar e ultimamente com a pandemia, mas estamos, também, num local isolado, longe de tudo. Mesmo assim, ao longo destes 42 anos, as pessoas continuam a deslocar-se propositadamente ao Casarão do Emigrante”*

CRISTÓVÃO SANTOS

*“O passadiço tem dado outra vida a todo este lugar. As pessoas passam por aqui e têm curiosidade. Visitam-nos e, depois, até querem vir cá almoçar ou jantar”*

CARINA SANTOS



### Restaurante «Casarão do Emigrante»

📍 Rua da Praia 94, 4500-558 Paramos

☎ +351 22 734 4001

🍴 Cozinha Tradicional Portuguesa, Mediterrâneo

★ Parque de estacionamento

última

DEFESA DE ESPINHO

ESPINHO POR DENTRO

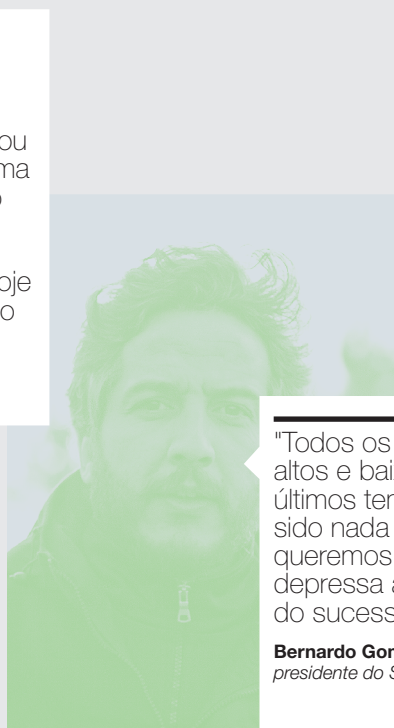
RECEBA ESTE JORNAL EM SUA CASA!

Assinatura anual do jornal Defesa de Espinho, por €30.

Envie os seus dados pessoais para  
comercial@defesadeespinho.pt  
ou ligue 227 341 525 / 934 032 770

"Não inaugurar o estádio municipal como presidente não é, para mim, motivo de tristeza ou de amargura. Mas há uma coisa da qual não tenho dúvidas: para a história não ficarão aqueles que tudo fizeram para que hoje não tivéssemos chegado a este ponto".

**Pinto Moreira**  
presidente da CM Espinho p7



"Todos os trajetos têm altos e baixos... Os últimos tempos não têm sido nada fáceis, mas queremos regressar depressa ao caminho do sucesso".

**Bernardo Gomes de Almeida**,  
presidente do SC Espinho p15

"Quem abre um negócio, tem que pensar em soluções e não em desistir."

**Marisela Silva**,  
proprietária Oficina do Zé  
Povinho p4, 5 e 6



faladura

TEMPO ESPINHO:

QUI • 7		11° 3°
SEX • 8		9° 4°
SÁB • 9		10° 4°
DOM • 10		11° 3°
SEG • 11		11° 3°
TER • 12		11° 2°
QUA • 13		12° 3°
QUI • 14		11° 3°

Fonte: www.ipma.pt

AMBIENTE

## Árvores da Rua 20 transplantadas para o parque de campismo e zona industrial de Silvalde

**Os serviços municipais procedem à transplantação de árvores da Rua 20 para o parque de campismo e para a zona industrial de Silvalde. A ação resulta do âmbito da requalificação da aludida e que implica a retirada das árvores.**

**A MAIORIA DAS ÁRVORES** da Rua 20 já será replantada no parque de campismo e junto à margem sul da ribeira de Silvalde.

A intervenção enquadra-se no objetivo de se transplantar "todas as árvores em boas condições sanitárias" que se encontram em espaços públicos, ou ruas em obras de requalificação.

A primeira fase do transplante de árvores da Rua 20 foi encetado entre a zona das ruas 3 e 5 e prossegue na extensão entre as ruas 5 e 7 e as restantes parcelas.

"A transplantação das árvores da Rua 20 deve-se às obras na Rua 20, e neste processo pretendemos salvaguardar as árvores que estão em condições sanitárias", ou seja que não estão "doentes" e que evidenciem irreversibilidade de recuperação, conforme explicação do vereador Quirino de Jesus, recordando o exemplo das árvores da Rua 19. O mesmo processo de transplante de árvores será



aplicado na Rua 33, onde também decorre outra obra de requalificação.

A urbanização é apontada como um dos principais motivos de deslocamento de árvores. Segundo os especialistas ambientais, o corte nem sempre é uma opção viável e, por isso, diante da urbanização, muitas árvores precisam ser transportadas.

Os entendidos na matéria consideram que de um transplante de árvore requer muito cuidado, dado que um procedimento mal feito pode causar danos permanentes e/ou irreversíveis. E indicam que, preferencialmente, o transporte de árvores e arbustos deve ocorrer na primavera, época que precede o degelo do solo e antecede o florescimento.

Todavia, o decurso e a complexidade da requalificação na Rua 20, motivou o transplante já nesta altura.

Recorde-se que aquando da obra do enterramento do canal ferroviário perimetral citadino, as palmeiras que há décadas valorizavam a paisagem da Avenida 8, na zona do outrora denominado "picadeiro", foram transplantadas para o troço sul da Avenida 32, e poucas ali vingaram. Note-se, contudo, que as características das palmeiras diferem do tipo de árvores situadas na Rua 20.

Entretanto, a Câmara Municipal agendou pra 18 de janeiro uma conferência de imprensa para divulgar o ponto de situação das principais obras em curso e a iniciar. •

ACIDENTE



## Carrinha cai em buraco na Rua 20

**APARATO ACONTECEU** na passada quarta-feira, na Rua 20, depois de um aluimento do piso, se ter criado uma cratera. Os últimos dias em Espinho ficaram marcados por algumas fugas de água em diversos pontos da cidade e, na manhã de quarta-feira, uma carrinha acabou mesmo por ter um imprevisto e ficar presa num buraco que se formou na Rua 20.

O sucedido aconteceu devido a uma cratera que se abriu na rua devido ao aluimento do piso, após se ter iniciado a fuga numa conduta de água.

As autoridades foram chamadas ao local, de forma a revolver a situação, mas apesar de todo o aparato que se gerou em volta do acidente, não se registaram feridos.

Já durante a tarde, na Rua 35, aconteceu um caso semelhante. Apesar de não ter havido ocorrências de acidentes, muita água foi desperdiçada na boca de incêndio que se localiza ao fundo da Rua 35, alguns metros acima das obras de requalificação que Espinho está a viver. A situação prolongou-se por algumas horas, algumas fotografias e vídeos foram partilhados nas redes sociais, o que gerou indignação de várias pessoas.

Apesar de se terem registado estas duas situações, o problema não é raro em Espinho, já que, com frequência, são conhecidos incidentes semelhantes. •